

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
4 - NIRE 35300188349		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.600		2 - BAIRRO OU DISTRITO Itaim Bibi	
3 - CEP 04538-132	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3046-5800	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 011	12 - FAX 3046-5846	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL klabin@klabin.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Antonio Sergio Alfano			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.600		3 - BAIRRO OU DISTRITO Itaim Bibi	
4 - CEP 04538-132	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3046-9911	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 3046-5846	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL salfano@klabin.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Gilberto Grandolpho					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.585.878-99		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	316.827	316.827	316.827
2 - Preferenciais	600.856	600.856	600.856
3 - Total	917.683	917.683	917.683
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	16.908	16.908	16.908
6 - Total	16.908	16.908	16.908

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1040 - Papel e Celulose
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria de papel, embalagem, florestamento e reflorestamento
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	16/04/2010	Dividendo	30/04/2010	ON	0,0594300000
02	AGO	16/04/2010	Dividendo	30/04/2010	PN	0,0653700000
03	RCA	05/07/2010	Dividendo	20/07/2010	ON	0,0521300000
04	RCA	05/07/2010	Dividendo	20/07/2010	PN	0,0573400000
05	RCA	21/09/2010	Dividendo	08/10/2010	ON	0,0729800000
06	RCA	21/09/2010	Dividendo	08/10/2010	PN	0,0802800000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 08/12/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	11.057.187	10.848.250
1.01	Ativo Circulante	3.591.547	3.311.920
1.01.01	Disponibilidades	2.151.636	1.907.152
1.01.01.01	Caixa e bancos	1.624	9.784
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.961.590	1.687.494
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	188.422	209.874
1.01.02	Créditos	795.539	664.493
1.01.02.01	Clientes	547.133	534.709
1.01.02.02	Créditos Diversos	248.406	129.784
1.01.02.02.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(25.676)	(27.283)
1.01.02.02.03	Empresas Controladas e Coligadas	274.082	157.067
1.01.03	Estoques	380.469	403.090
1.01.04	Outros	263.903	337.185
1.01.04.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	230.440	290.749
1.01.04.02	Despesas Antecipadas - Terceiros	8.106	8.460
1.01.04.03	Despesas Antecipadas - Empr Controladora	7.768	15.963
1.01.04.04	Demais Contas a Receber	17.589	22.013
1.02	Ativo Não Circulante	7.465.640	7.536.330
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	495.784	507.698
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.935	7.696
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	7.935	7.696
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	487.849	500.002
1.02.01.03.01	Imp Renda e Contrib Social Diferidos	142.547	149.434
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	84.064	80.712
1.02.01.03.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	148.331	164.673
1.02.01.03.04	Despesas Antecipadas	8.641	4.609
1.02.01.03.05	Demais Contas a Receber	104.266	100.574
1.02.02	Ativo Permanente	6.969.856	7.028.632
1.02.02.01	Investimentos	1.732.285	1.741.447
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.720.743	1.729.905
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	11.542	11.542
1.02.02.02	Imobilizado	5.178.486	5.232.087
1.02.02.02.01	Imobilizado	3.871.595	3.905.330
1.02.02.02.02	Ativos Biológicos	1.306.891	1.326.757
1.02.02.03	Intangível	59.085	55.098

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	11.057.187	10.848.250
2.01	Passivo Circulante	1.328.504	1.430.907
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	526.290	683.473
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	206.486	185.420
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	60.074	47.284
2.01.04.01	Impostos a Recolher	54.339	47.284
2.01.04.02	Prov Imposto Renda e Contrib Social	5.735	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	107.654	65.162
2.01.08	Outros	428.000	449.568
2.01.08.01	Salários, Férias e Encargos Sociais	48.948	68.260
2.01.08.02	Adesão - REFIS	334.236	331.685
2.01.08.03	Demais Contas a Pagar	44.816	49.623
2.02	Passivo Não Circulante	5.024.866	4.755.184
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.024.866	4.755.184
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.217.871	3.914.754
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	806.995	840.430
2.02.01.06.01	Imp Renda e Contrib Social Diferidos	637.590	638.467
2.02.01.06.02	Prov p/ Riscos Fiscais, Cíveis e Trab	110.758	138.725
2.02.01.06.03	Demais Contas a Pagar	58.647	63.238
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	4.703.817	4.662.159
2.05.01	Capital Social Realizado	1.500.000	1.500.000
2.05.02	Reservas de Capital	84.491	84.491
2.05.02.01	Correção Monetária Especial Lei 8200/91	83.986	83.986
2.05.02.02	Incentivos Fiscais	505	505
2.05.03	Reservas de Reavaliação	51.938	52.117
2.05.03.01	Ativos Próprios	51.938	52.117
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.898.983	1.921.214
2.05.04.01	Legal	159.667	159.667
2.05.04.02	Estatutária	656.184	656.184
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	1.105.940	1.128.171
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(22.808)	(22.808)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(79.810)	(79.810)
2.05.04.07.02	Reserva de dividendos adicional proposto	57.002	57.002
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.104.412	1.104.337
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	1.104.412	1.104.337
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	63.993	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.004.089	1.004.089	823.954	823.954
3.02	Deduções da Receita Bruta	(172.227)	(172.227)	(135.104)	(135.104)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	831.862	831.862	688.850	688.850
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(621.606)	(621.606)	(578.330)	(578.330)
3.04.01	Custo dos Produtos Vendidos	(652.315)	(652.315)	(578.471)	(578.471)
3.04.02	Variação Valor Justo Ativos Biológicos	30.709	30.709	141	141
3.05	Resultado Bruto	210.256	210.256	110.520	110.520
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(156.927)	(156.927)	(122.529)	(122.529)
3.06.01	Com Vendas	(55.989)	(55.989)	(60.426)	(60.426)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(45.138)	(45.138)	(39.737)	(39.737)
3.06.03	Financeiras	(80.549)	(80.549)	(37.456)	(37.456)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	45.806	45.806	37.165	37.165
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(126.355)	(126.355)	(74.621)	(74.621)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.717	5.717	1.942	1.942
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.904)	(2.904)	(3.174)	(3.174)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	21.936	21.936	16.322	16.322
3.07	Resultado Operacional	53.329	53.329	(12.009)	(12.009)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	53.329	53.329	(12.009)	(12.009)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.644)	(5.644)	0	0
3.11	IR Diferido	(6.102)	(6.102)	9.141	9.141
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	41.583	41.583	(2.868)	(2.868)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	900.775	900.775	900.775	900.775
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,04616	0,04616		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,00318)	(0,00318)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	171.722	171.722	(37.752)	(37.752)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	157.460	157.460	89.690	89.690
4.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	41.583	41.583	(2.868)	(2.868)
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	54.078	54.078	105.079	105.079
4.01.01.03	Varição Valor Justos Ativos Biológicos	(30.709)	(30.709)	(141)	(141)
4.01.01.04	Exaustão de Ativos Biológicos	58.899	58.899	30.875	30.875
4.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativos	209	209	(257)	(257)
4.01.01.06	Imp de Renda e Contrib Social Diferidos	6.102	6.102	(9.141)	(9.141)
4.01.01.07	Juros e Var Cambial s/ Financiamentos	112.459	112.459	63.699	63.699
4.01.01.08	Pagamento de Juros	(95.049)	(95.049)	(83.682)	(83.682)
4.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	(21.936)	(21.936)	(16.322)	(16.322)
4.01.01.10	Resultados Recebidos de Controladas	31.252	31.252	1.224	1.224
4.01.01.11	Outras	572	572	1.224	1.224
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.262	14.262	(127.442)	(127.442)
4.01.02.01	Clientes	(131.046)	(131.046)	66.249	66.249
4.01.02.02	Estoques	22.621	22.621	(11.241)	(11.241)
4.01.02.03	Impostos a Recuperar	76.651	76.651	12.596	12.596
4.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	21.452	21.452	(11.881)	(11.881)
4.01.02.05	Despesas Antecipadas	4.517	4.517	12.354	12.354
4.01.02.06	Demais Contas a Receber	(1.361)	(1.361)	5.100	5.100
4.01.02.07	Fornecedores	63.558	63.558	(196.212)	(196.212)
4.01.02.08	Impostos a Recolher	7.055	7.055	1.511	1.511
4.01.02.09	Imp Renda e Contrib Social	5.644	5.644	0	0
4.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	(19.312)	(19.312)	(10.979)	(10.979)
4.01.02.11	Demais Contas a Pagar	(35.517)	(35.517)	5.061	5.061
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(34.310)	(34.310)	(30.280)	(30.280)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(23.499)	(23.499)	(8.691)	(8.691)
4.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos	(8.324)	(8.324)	(22.556)	(22.556)
4.02.03	Aquisição de Ativos Intangíveis	(3.063)	(3.063)	0	0
4.02.04	Venda de Ativos	576	576	967	967
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	128.524	128.524	(49.772)	(49.772)
4.03.01	Captção de Financiamentos	377.479	377.479	4.597	4.597
4.03.02	Amortização de Financiamentos	(248.955)	(248.955)	(54.369)	(54.369)
4.03.03	Dividendos Pagos	0	0	0	0
4.03.04	Integralização de Capital em Controladas	0	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	265.936	265.936	(117.804)	(117.804)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.697.278	1.697.278	1.079.899	1.079.899
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.963.214	1.963.214	962.095	962.095

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.500.000	84.491	52.117	1.921.214	0	1.104.337	4.662.159
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.500.000	84.491	52.117	1.921.214	0	1.104.337	4.662.159
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	41.583	0	41.583
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(22.231)	22.231	0	0
5.06.01	Ativos Biológicos	0	0	0	(36.561)	36.561	0	0
5.06.02	Ativos Biológicos - Controladas	0	0	0	(43.435)	43.435	0	0
5.06.03	Transf Lucros Ñ Realiz Ativos Biológic	0	0	0	20.268	(20.268)	0	0
5.06.04	Transf Luc Ñ Realiz At Biológ - Control	0	0	0	37.497	(37.497)	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	75	75
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	75	75
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(179)	0	179	0	0
5.12.01	Reserva de Reavaliação Realizada	0	0	(179)	0	179	0	0
5.13	Saldo Final	1.500.000	84.491	51.938	1.898.983	63.993	1.104.412	4.703.817

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.500.000	84.491	52.117	1.921.214	0	1.104.337	4.662.159
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.500.000	84.491	52.117	1.921.214	0	1.104.337	4.662.159
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	41.583	0	41.583
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(22.231)	22.231	0	0
5.06.01	Ativos Biológicos	0	0	0	(36.561)	36.561	0	0
5.06.02	Ativos Biológicos - Controladas	0	0	0	(43.435)	43.435	0	0
5.06.03	Transf Lucros Ñ Realiz Ativos Biológic	0	0	0	20.268	(20.268)	0	0
5.06.04	Transf Luc Ñ Realiz At Biológ - Control	0	0	0	37.497	(37.497)	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	75	75
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	75	75
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(179)	0	179	0	0
5.12.01	Reserva de Reavaliação Realizada	0	0	(179)	0	179	0	0
5.13	Saldo Final	1.500.000	84.491	51.938	1.898.983	63.993	1.104.412	4.703.817

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	11.734.815	11.551.433
1.01	Ativo Circulante	3.784.845	3.536.197
1.01.01	Disponibilidades	2.335.912	2.051.526
1.01.01.01	Caixa e Bancos	6.330	12.356
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.141.160	1.829.296
1.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	188.422	209.874
1.01.02	Créditos	696.573	661.128
1.01.02.01	Clientes	696.573	661.128
1.01.02.01.01	Contas a Receber	722.504	688.665
1.01.02.01.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(25.931)	(27.537)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	469.846	470.615
1.01.04	Outros	282.514	352.928
1.01.04.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	234.235	294.268
1.01.04.02	Despesas Antecipadas - Terceiros	15.483	14.328
1.01.04.03	Despesas Antecipadas - Empr Controladora	7.768	15.963
1.01.04.04	Demais Contas a Receber	25.028	28.369
1.02	Ativo Não Circulante	7.949.970	8.015.236
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	496.965	509.258
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.594	1.727
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.594	1.727
1.02.01.03	Outros	495.371	507.531
1.02.01.03.01	Imp Renda e Contrib Social Diferidos	142.646	149.533
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	85.293	81.932
1.02.01.03.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	148.331	164.673
1.02.01.03.04	Despesas Antecipadas	8.674	4.658
1.02.01.03.05	Demais Contas a Receber	110.427	106.735
1.02.02	Ativo Permanente	7.453.005	7.505.978
1.02.02.01	Investimentos	11.552	11.552
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	11.552	11.552
1.02.02.02	Imobilizado	7.382.368	7.439.328
1.02.02.02.01	Imobilizado	4.932.661	4.966.089
1.02.02.02.02	Ativos Biológicos	2.449.707	2.473.239
1.02.02.03	Intangível	59.085	55.098
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	11.734.815	11.551.433
2.01	Passivo Circulante	1.375.491	1.504.619
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	640.064	802.312
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	217.175	189.696
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	76.023	52.021
2.01.04.01	Impostos a Recolher	57.273	50.399
2.01.04.02	Prov Imposto Renda e Contrib Social	18.750	1.622
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.698	2.202
2.01.08	Outros	439.531	458.388
2.01.08.01	Salários, Férias e Encargos Sociais	49.618	68.859
2.01.08.02	Demais Contas a Pagar	55.677	57.844
2.01.08.03	Adesão - REFIS	334.236	331.685
2.02	Passivo Não Circulante	5.589.886	5.327.990
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.589.886	5.327.990
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.223.437	3.925.637
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.366.449	1.402.353
2.02.01.06.01	Imp Renda e Contrib Social Diferidos	1.193.685	1.197.046
2.02.01.06.02	Prov p/ Riscos Fiscais, Cíveis e Trab	110.758	138.725
2.02.01.06.03	Demais Contas a Pagar	62.006	66.582
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	65.621	56.665
2.05	Patrimônio Líquido	4.703.817	4.662.159
2.05.01	Capital Social Realizado	1.500.000	1.500.000
2.05.02	Reservas de Capital	84.491	84.491
2.05.02.01	Correção Monetária Especial Lei 8200/91	83.986	83.986
2.05.02.02	Incentivos Fiscais	505	505
2.05.03	Reservas de Reavaliação	51.938	52.117
2.05.03.01	Ativos Próprios	51.938	52.117
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.898.983	1.921.214
2.05.04.01	Legal	159.667	159.667
2.05.04.02	Estatutária	656.184	656.184
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	1.105.940	1.128.171

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(22.808)	(22.808)
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	(79.810)	(79.810)
2.05.04.07.02	Reserva de dividendos adicional proposto	57.002	57.002
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.104.412	1.104.337
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	1.104.412	1.104.337
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	63.993	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.022.474	1.022.474	863.482	863.482
3.02	Deduções da Receita Bruta	(178.089)	(178.089)	(141.708)	(141.708)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	844.385	844.385	721.774	721.774
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(577.882)	(577.882)	(568.755)	(568.755)
3.04.01	Custo dos Produtos Vendidos	(665.405)	(665.405)	(584.409)	(584.409)
3.04.02	Variação Valor Justo Ativos Biológicos	87.523	87.523	15.654	15.654
3.05	Resultado Bruto	266.503	266.503	153.019	153.019
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(198.620)	(198.620)	(168.884)	(168.884)
3.06.01	Com Vendas	(72.565)	(72.565)	(89.050)	(89.050)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(45.934)	(45.934)	(40.587)	(40.587)
3.06.03	Financeiras	(80.586)	(80.586)	(38.236)	(38.236)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	47.098	47.098	39.313	39.313
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(127.684)	(127.684)	(77.549)	(77.549)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.727	5.727	2.148	2.148
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.262)	(5.262)	(3.159)	(3.159)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	67.883	67.883	(15.865)	(15.865)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	67.883	67.883	(15.865)	(15.865)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(19.392)	(19.392)	(2.285)	(2.285)
3.11	IR Diferido	(3.618)	(3.618)	15.777	15.777
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(3.290)	(3.290)	(495)	(495)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	41.583	41.583	(2.868)	(2.868)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	900.775	900.775	900.775	900.775
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,04616	0,04616		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,00318)	(0,00318)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	227.171	227.171	25.387	25.387
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	159.842	159.842	119.376	119.376
4.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	41.583	41.583	(2.868)	(2.868)
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	54.217	54.217	105.737	105.737
4.01.01.03	Varição Valor Justos Ativos Biológicos	(87.523)	(87.523)	(15.654)	(15.654)
4.01.01.04	Exaustão de Ativos Biológicos	126.916	126.916	67.504	67.504
4.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativos	238	238	(257)	(257)
4.01.01.06	Imp de Renda e Contrib Social Diferidos	3.618	3.618	(15.777)	(15.777)
4.01.01.07	Juros e Var Cambial s/ Financiamentos	113.359	113.359	63.829	63.829
4.01.01.08	Pagamento de Juros	(95.863)	(95.863)	(85.207)	(85.207)
4.01.01.09	Resultado na Partic de Não Controladores	3.290	3.290	495	495
4.01.01.10	Outras	7	7	1.574	1.574
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	67.329	67.329	(93.989)	(93.989)
4.01.02.01	Clientes	(35.445)	(35.445)	(22.264)	(22.264)
4.01.02.02	Estoques	4.226	4.226	(10.645)	(10.645)
4.01.02.03	Impostos a Recuperar	76.375	76.375	14.405	14.405
4.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	21.452	21.452	(11.881)	(11.881)
4.01.02.05	Despesas Antecipadas	3.024	3.024	12.394	12.394
4.01.02.06	Demais Contas a Receber	(2.081)	(2.081)	11.961	11.961
4.01.02.07	Fornecedores	27.975	27.975	(80.188)	(80.188)
4.01.02.08	Impostos a Recolher	6.874	6.874	(1.247)	(1.247)
4.01.02.09	Imp Renda e Contrib Social	17.037	17.037	1.284	1.284
4.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	(19.241)	(19.241)	(11.391)	(11.391)
4.01.02.11	Demais Contas a Pagar	(32.867)	(32.867)	3.583	3.583
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(45.055)	(45.055)	(48.865)	(48.865)
4.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(23.499)	(23.499)	(8.914)	(8.914)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	01/01/2009 a 31/03/2009
4.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos	(19.119)	(19.119)	(40.918)	(40.918)
4.02.03	Aquisição de Ativos Intangíveis	(3.013)	(3.013)	0	0
4.02.04	Venda de Ativos	576	576	967	967
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	123.722	123.722	(74.191)	(74.191)
4.03.01	Captação de Financiamentos	377.479	377.479	4.597	4.597
4.03.02	Amortização de Financiamentos	(259.423)	(259.423)	(79.253)	(79.253)
4.03.03	Integralização Capital Acio Não Control	6.515	6.515	730	730
4.03.04	Aquisição Particip Acio Não Control	(849)	(849)	(265)	(265)
4.03.05	Dividendos Pagos	0	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	305.838	305.838	(97.669)	(97.669)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.841.652	1.841.652	1.295.177	1.295.177
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.147.490	2.147.490	1.197.508	1.197.508

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.500.000	84.491	52.117	1.921.214	0	1.104.337	4.662.159
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.500.000	84.491	52.117	1.921.214	0	1.104.337	4.662.159
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	41.583	0	41.583
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(22.231)	22.231	0	0
5.06.01	Ativos Biológicos	0	0	0	(79.996)	79.996	0	0
5.06.02	Transf Lucros Ñ Realiz Ativos Biológic	0	0	0	57.765	(57.765)	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	75	75
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	75	75
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(179)	0	179	0	0
5.12.01	Reserva de reavaliação realizada	0	0	(179)	0	179	0	0
5.13	Saldo Final	1.500.000	84.491	51.938	1.898.983	63.993	1.104.412	4.703.817

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.500.000	84.491	52.117	1.921.214	0	1.104.337	4.662.159
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.500.000	84.491	52.117	1.921.214	0	1.104.337	4.662.159
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	41.583	0	41.583
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(22.231)	22.231	0	0
5.06.01	Ativos Biológicos	0	0	0	(79.996)	79.996	0	0
5.06.02	Transf Lucros Ñ Realiz Ativos Biológic	0	0	0	57.765	(57.765)	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	75	75
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	75	75
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(179)	0	179	0	0
5.12.01	Reserva de reavaliação realizada	0	0	(179)	0	179	0	0
5.13	Saldo Final	1.500.000	84.491	51.938	1.898.983	63.993	1.104.412	4.703.817

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Klabin S.A. e Controladas



Klabin

*Informações Trimestrais do período de três meses findo em
31 de Março de 2010 e 2009*

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	24
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	26
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	27
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	30
1 INFORMAÇÕES GERAIS	32
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	32
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	39
4 ADOÇÃO INICIAL DOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS	40
5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	45
6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	46
7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	46
8 PARTES RELACIONADAS	48
9 ESTOQUES	50
10 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	50
11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	51
12 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS	53
13 IMOBILIZADO	53
14 ATIVOS BIOLÓGICOS	57
15 FINANCIAMENTOS	59
16 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS	61
17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64
18 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	67
19 RESULTADO FINANCEIRO	67
20 RESULTADO POR AÇÃO	67
21 SEGMENTOS OPERACIONAIS	68
22 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	70
23 COBERTURA DE SEGUROS	75
24 EVENTOS SUBSEQUENTES	75

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2010, 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E
 01 DE JANEIRO DE 2009

ATIVO	Controladora			Consolidado - IFRS		
	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009
	Ajustado	Ajustado	Ajustado			
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.963.214	1.697.278	1.079.899	2.147.490	1.841.652	1.295.177
Títulos e valores mobiliários	188.422	209.874	407.521	188.422	209.874	407.521
Contas a receber de clientes	521.457	507.426	384.994	696.573	661.128	650.912
Partes relacionadas	274.082	157.067	469.022	-	-	-
Estoques	380.469	403.090	410.983	469.846	470.615	478.890
Impostos e contribuições a recuperar	230.440	290.749	322.113	234.235	294.268	326.969
Despesas antecipadas – partes relacionadas	7.768	15.963	18.790	7.768	15.963	18.790
Demais contas a receber	25.695	30.473	108.408	40.511	42.697	61.790
Total do Ativo Circulante	3.591.547	3.311.920	3.201.730	3.784.845	3.536.197	3.240.049
Não Circulante						
Partes relacionadas	7.935	7.696	7.133	1.594	1.727	2.125
Imposto de renda e contribuição social diferidos	142.547	149.434	311.832	142.646	149.533	314.062
Depósitos judiciais	84.064	80.712	124.834	85.293	81.932	126.029
Impostos e contribuições a recuperar	148.331	164.673	206.514	148.331	164.673	206.514
Demais contas a receber	112.907	105.183	97.589	119.101	111.393	103.903
Investimentos						
. Empresas controladas	1.720.743	1.729.905	1.759.842	-	-	-
. Outros	11.542	11.542	8.690	11.552	11.552	8.700
Imobilizado	3.871.595	3.905.330	4.174.160	4.932.661	4.966.089	5.258.281
Ativos biológicos	1.306.891	1.326.757	1.428.320	2.449.707	2.473.239	2.649.524
Intangível	59.085	55.098	47.241	59.085	55.098	47.241
Total do Ativo não Circulante	7.465.640	7.536.330	8.166.155	7.949.970	8.015.236	8.716.379
Total do Ativo	11.057.187	10.848.250	11.367.885	11.734.815	11.551.433	11.956.428

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2010, 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E
 01 DE JANEIRO DE 2009

	Controladora			Consolidado - IFRS		
	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009
	Ajustado	Ajustado	Ajustado			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Circulante						
Financiamentos	526.290	683.473	463.773	640.064	802.312	497.094
Fornecedores, empreiteiros e transportadores	206.486	185.420	208.147	217.175	189.696	215.546
Impostos a recolher	60.074	47.284	38.115	57.273	50.399	42.152
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	-	18.750	1.622	764
Salários, férias e encargos sociais	48.948	68.260	58.666	49.618	68.859	59.661
Partes relacionadas	107.654	65.162	131.511	2.698	2.202	1.816
Adesão - REFIS	334.236	331.685	-	334.236	331.685	-
Demais contas a pagar	44.816	49.623	27.826	55.677	57.844	44.167
Total do Passivo Circulante	1.328.504	1.430.907	928.038	1.375.491	1.504.619	861.200
Não Circulante						
Financiamentos	4.217.871	3.914.754	4.942.423	4.223.437	3.925.637	4.971.637
Imposto de renda e contribuição social diferidos	637.590	638.467	676.410	1.193.685	1.197.046	1.270.890
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	110.758	138.725	110.429	110.758	138.725	110.429
Demais contas a pagar e provisões	58.647	63.238	82.008	62.006	66.582	85.721
Total do Passivo não Circulante	5.024.866	4.755.184	5.811.270	5.589.886	5.327.990	6.438.677
Patrimônio Líquido						
Capital social	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
Reservas de capital	84.491	84.491	84.491	84.491	84.491	84.491
Reserva de reavaliação	51.938	52.117	53.472	51.938	52.117	53.472
Reservas de lucros	1.978.793	2.001.024	1.953.918	1.978.793	2.001.024	1.953.918
Ajustes de avaliação patrimonial	1.104.412	1.104.337	1.116.506	1.104.412	1.104.337	1.116.506
Ações em tesouraria	(79.810)	(79.810)	(79.810)	(79.810)	(79.810)	(79.810)
Lucros acumulados	63.993	-	-	63.993	-	-
dos acionistas controladores	4.703.817	4.662.159	4.628.577	4.703.817	4.662.159	4.628.577
dos acionistas não controladores	-	-	-	65.621	56.665	27.974
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	11.057.187	10.848.250	11.367.885	11.734.815	11.551.433	11.956.428

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS
 DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Controladora		Consolidado - IFRS	
	1/1 a 31/3/2010	1/1 a 31/3/2009	1/1 a 31/3/2010	1/1 a 31/3/2009
	Ajustado	Ajustado		
Receita líquida das vendas	831.862	688.850	844.385	721.774
Varição valor justo dos ativos biológicos	30.709	141	87.523	15.654
Custo dos produtos vendidos	(652.315)	(578.471)	(665.405)	(584.409)
Lucro bruto	210.256	110.520	266.503	153.019
Despesas operacionais				
Com vendas	(55.989)	(60.426)	(72.565)	(89.050)
Gerais e administrativas	(45.138)	(39.737)	(45.934)	(40.587)
Outras, líquidas	2.813	(1.232)	465	(1.011)
	(98.314)	(101.395)	(118.034)	(130.648)
Resultado de equivalência patrimonial	21.936	16.322	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	133.878	25.447	148.469	22.371
Resultado financeiro				
Receita financeira	45.806	37.165	47.098	39.313
Despesa financeira	(126.355)	(74.621)	(127.684)	(77.549)
	(80.549)	(37.456)	(80.586)	(38.236)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	53.329	(12.009)	67.883	(15.865)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(5.644)	-	(19.392)	(2.285)
. Diferido	(6.102)	9.141	(3.618)	15.777
	(11.746)	9.141	(23.010)	13.492
Lucro (prejuízo) líquido do período de atividades continuadas	41.583	(2.868)	44.873	(2.373)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	3.290	495
Participação dos acionistas controladores	41.583	(2.868)	41.583	(2.868)
Lucro básico/diluído por ação ON - R\$	0,0434	(0,0030)	0,0434	(0,0030)
Lucro básico/diluído por ação PN - R\$	0,0477	(0,0033)	0,0477	(0,0033)

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS
DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Controladora	
	1/1 a 31/3/2010	1/1 a 31/3/2009
	Ajustado	Ajustado
Lucro (prejuízo) líquido do período	41.583	(2.868)
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	75	(2.854)
Resultado abrangente para o período, líquido de impostos	41.658	(5.722)
Total do resultado abrangente, atribuído a:		
.Participação dos acionistas controladores	41.658	(5.722)
.Participação dos acionistas não controladores	-	-

	Consolidado - IFRS	
	1/1 a 31/3/2010	1/1 a 31/3/2009
Lucro (prejuízo) líquido do período	44.873	(2.373)
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	75	(2.854)
Resultado abrangente para o período, líquido de impostos	44.948	(5.227)
Total do resultado abrangente, atribuído a:		
.Participação dos acionistas controladores	41.658	(5.722)
.Participação dos acionistas não controladores	3.290	495

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO DE 2009 E PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
 (Em milhares de reais, exceto os dividendos por lote de mil ações)

	Consolidado - IFRS												
	Capital social	Reservas de capital		Reserva de reavaliação		Reservas de lucros			Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação acionistas controladores	Participação acionistas não controladores	Total
	505	Incentivos fiscais	Especial Lei nº 8.200/91	De outros prêmios	Legal	A. Realizar	Dividendos propostos	Estuções	Ajustes de avaliação patrimonial	(79.810)	1.292.291	2.217.015	2.274.989
	1.500.000	505	83.986	81.016	143.022	1.292.291	518.605	518.605	(309)	(79.810)	1.292.291	2.217.015	2.274.989
Em 31 de dezembro de 2008 - apresentado													
Adoção CPCs - ativos biológicos						1.292.291					(1.292.291)		
Transferência lucros não realizados para reserva													
Adoção CPCs - custo atribuído - terras													
Transferência para reservas de avaliação patrimonial													
Adoção CPCs - IFRS da reserva de reavaliação													
Transferência do IRECS para reserva de reavaliação													
Saldo ajustado em 01 de janeiro de 2009	1.500.000	505	83.986	(27.544)	143.022	1.292.291	518.605	1.116.506	(79.810)	(79.810)	1.292.291	2.217.015	2.274.989
Lucro líquido do exercício													
Outros resultados abrangentes do período													
Total dos resultados abrangentes do período													
Reserva de reavaliação realizada													
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos													
Transferência lucros não realizados para reserva - ativos biológicos													
Integração de capital em controladas por acionistas não controladores													
Aquisição de participação de não-controladores em controladas													
Destinação do lucro:													
- Maio													
- R\$ 34,20 por lote de mil ações ordinárias													
- R\$ 37,62 por lote de mil ações preferenciais													
- Agosto													
- R\$ 48,30 por lote de mil ações ordinárias													
- R\$ 53,68 por lote de mil ações preferenciais													
- Outubro													
- R\$ 47,27 por lote de mil ações ordinárias													
- R\$ 49,30 por lote de mil ações preferenciais													
- Dividendos propostos:													
- R\$ 59,43 por lote de mil ações ordinárias													
- R\$ 63,37 por lote de mil ações preferenciais													
- Constituição de reservas													
Em 31 de dezembro de 2009	1.500.000	505	83.986	52.117	159.667	1.128.171	656.184	1.104.337	(79.810)	(79.810)	4.662.159	41.583	4.718.824
Lucro líquido do período													
Outros resultados abrangentes do período													
Total dos resultados abrangentes do período													
Reserva de reavaliação realizada													
Realização de reserva de lucros a realizar - ativos biológicos													
Transferência lucros não realizados para reserva de lucros a realizar - ativos biológicos													
Integração de capital em controladas por acionistas não controladores													
Aquisição de participação de não-controladores em controladas													
Em 31 de março de 2010	1.500.000	505	83.986	51.938	159.667	1.105.940	57.002	1.104.412	(79.810)	(79.810)	63.993	4.703.817	4.769.438

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES
 FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009**
 (Em milhares de reais)

	Controladora	
	1/1 a	1/1 a
	31/3/2010	31/3/2009
	Ajustado	Ajustado
Atividades Operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do período	41.583	(2.868)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:		
. Depreciação e amortização	54.078	105.079
. Variação valor justo - ativos biológicos	(30.709)	(141)
. Exaustão de ativos biológicos	58.899	30.875
. Resultado na alienação de ativos	209	(257)
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.102	(9.141)
. Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	112.459	63.699
. Pagamento de juros	(95.049)	(83.682)
. Resultado de equivalência patrimonial	(21.936)	(16.322)
. Resultados recebidos de empresas controladas	31.252	1.224
. Outras	572	1.224
Redução (aumento) nas contas do ativo		
. Clientes	(131.046)	66.249
. Estoques	22.621	(11.241)
. Impostos a recuperar	76.651	12.596
. Títulos e valores mobiliários	21.452	(11.881)
. Despesas antecipadas	4.517	12.354
. Demais contas a receber	(1.361)	5.100
Aumento (redução) nas contas do passivo		
. Fornecedores	63.558	(196.212)
. Impostos a recolher	7.055	1.511
. Imposto de renda e contribuição social	5.644	
. Salários, férias e encargos sociais	(19.312)	(10.979)
. Demais contas a pagar	(35.517)	5.061
Geração (utilização) de caixa nas atividades operacionais	171.722	(37.752)
Atividades de Investimento:		
. Aquisição de bens do ativo imobilizado, líquido dos impostos recuperáveis	(23.499)	(8.691)
. Custo de plantio de ativos biológicos, líquido dos impostos recuperáveis	(8.324)	(22.556)
. Aquisição de ativo intangível	(3.063)	
. Venda de ativos	576	967
Utilização de caixa nas atividades de investimento	(34.310)	(30.280)
Atividades de Financiamento:		
. Captação de financiamentos	377.479	4.597
. Amortização de financiamentos	(248.955)	(54.369)
Geração (utilização) de caixa nas atividades de financiamento	128.524	(49.772)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	265.936	(117.804)
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	1.697.278	1.079.899
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	1.963.214	962.095
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	265.936	(117.804)

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES
 FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009**

(Em milhares de reais)

	Consolidado - IFRS	
	1/1 a	1/1 a
	<u>31/3/2010</u>	<u>31/3/2009</u>
Atividades Operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do período	41.583	(2.868)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:		
. Depreciação e amortização	54.217	105.737
. Variação valor justo - ativos biológicos	(87.523)	(15.654)
. Exaustão de ativos biológicos	126.916	67.504
. Resultado na alienação de ativos	238	(257)
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.618	(15.777)
. Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	113.359	63.829
. Pagamento de juros	(95.863)	(85.207)
. Resultado na participação de minoritários	3.290	495
. Outras	7	1.574
Redução (aumento) nas contas do ativo		
. Clientes	(35.445)	(22.264)
. Estoques	4.226	(10.645)
. Impostos a recuperar	76.375	14.405
. Títulos e valores mobiliários	21.452	(11.881)
. Despesas antecipadas	3.024	12.394
. Demais contas a receber	(2.081)	11.961
Aumento (redução) nas contas do passivo		
. Fornecedores	27.975	(80.188)
. Impostos a recolher	6.874	(1.247)
. Imposto de renda e contribuição social	17.037	1.284
. Salários, férias e encargos sociais	(19.241)	(11.391)
. Demais contas a pagar	(32.867)	3.583
Geração de caixa nas atividades operacionais	<u>227.171</u>	<u>25.387</u>
Atividades de Investimento:		
. Aquisição de bens do ativo imobilizado, líquido dos impostos recuperáveis	(23.499)	(8.914)
. Custo de plantio de ativos biológicos, líquido dos impostos recuperáveis	(19.119)	(40.918)
. Aquisição de ativo intangível	(3.013)	
. Venda de ativos	576	967
Utilização de caixa nas atividades de investimento	<u>(45.055)</u>	<u>(48.865)</u>
Atividades de Financiamento:		
. Captação de financiamentos	377.479	4.597
. Amortização de financiamentos	(259.423)	(79.253)
. Integralização de capital em controladas por não controladores	6.515	730
. Aquisição de participação de não-controladores em controladas	(849)	(265)
Geração (utilização) de caixa nas atividades de financiamento	<u>123.722</u>	<u>(74.191)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>305.838</u>	<u>(97.669)</u>
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	1.841.652	1.295.177
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	2.147.490	1.197.508
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>305.838</u>	<u>(97.669)</u>

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As Notas Explicativas estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BM&F Bovespa. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (Klabin S.A.) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também possui participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 12), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em consonância com a Lei nº 6.404/76 e as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, incluindo os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais consolidadas com base no CPC 21 (IAS 34) – Demonstração Intermediária, e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme requerido pela Instrução CVM nº 457/07 com as alterações introduzidas pela Instrução CVM nº 485/10.

As Informações Trimestrais individuais (“Controladora”) foram ajustadas com base nos novos pronunciamentos, alinhados as normas do IFRS, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 610/09 e CPC – 43 Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40 e não apresentam diferenças em relação as informações consolidadas.

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/10, as referidas Informações Trimestrais de 31 de março de 2010, originalmente apresentadas em 30 de abril de 2010, estão sendo reapresentadas com os efeitos da adoção dos novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), com efeito retroativo dos novos pronunciamentos nos saldos comparativos de 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2009.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia adotou os novos pronunciamentos pela primeira vez em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, sendo 01 de janeiro de 2009 considerado como data de transição para o IFRS. As informações acerca de sua adoção inicial estão demonstradas na nota explicativa 4.

A apresentação das informações trimestrais foi elaborada com base no custo histórico, exceto no caso de ativos biológicos e ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, que foram avaliados ao valor justo. As principais estimativas utilizadas referem-se a: seleção de vida útil dos ativos imobilizados, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para perda de estoque, provisões para contingências, instrumentos financeiros e avaliação dos ativos biológicos a valor justo.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Cada controlada consolidada na Companhia determina sua própria moeda funcional e os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada controlada são mensurados usando a moeda funcional definida.

(i) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do período são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

(ii) Controladas no exterior

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos pela taxa de câmbio da moeda funcional definida pela Companhia na data do balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações.

Nas controladas com característica de entidades independentes, as diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em uma conta do patrimônio líquido denominada "ajustes de avaliação patrimonial" (resultado abrangente). No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações de liquidez imediata e estão registradas pelos valores de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável, as quais estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses saldos estão apresentados como equivalentes de caixa.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros e disponíveis para a venda.

(i) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para venda e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado) e ajustados ao valor justo.

(ii) Financiamentos

O saldo de financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicáveis, os saldos de financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

Os juros são mensurados pelo método da taxa de juros efetiva e registrados como despesa financeira, assim como a referida atualização monetária e a variação cambial auferida sobre o saldo de financiamentos em aberto.

d) Contas a receber

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

e) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas efetuadas pela Companhia são baseadas em preços, prazos, premissas e condições usuais de mercado, acordados entre as partes.

f) Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

g) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

As alíquotas de impostos definidas atualmente para se determinar os créditos tributários diferidos são as mesmas para os impostos correntes, seguindo as premissas estabelecidas pela legislação fiscal brasileira.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações financeiras, são basicamente provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis e tributos em discussão judicial, tanto no ativo como no passivo na controladora, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na controladora e controladas, variação cambial diferida na controladora e ajustes decorrentes da adoção dos novos pronunciamentos (nota explicativa 4), inclusos no Regime Tributário de Transição (RTT) como: custo atribuído aos ativos imobilizados (terras), mensuração dos ativos biológicos a valor justo (nota explicativa 14) e alteração nas taxas de depreciação do ativo imobilizado (nota explicativa 13).

h) Investimentos

São representados por investimentos em empresas controladas e avaliados pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas, são eliminados para fins de equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação, de acordo com a participação mantida na controlada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em suas controladas.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização como a diferença entre o montante a receber da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

A variação cambial sobre o investimento em controlada no exterior que não possua característica de filial é reconhecido como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e realizado mediante a realização do investimento a que se refere.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

i) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos, descrita na nota explicativa 4, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado de terras, com base na adoção do custo atribuído aos ativos desta classe.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 13.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizadas.

Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

j) Redução do valor recuperável de ativos ("*impairment*")

O saldo de imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

O valor recuperável de um ativo corresponde ao valor justo de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa, menos os custos de venda, e o seu valor em uso, dos dois o maior, sendo determinado individualmente para cada ativo, a menos que o ativo não gere entradas de fluxo de caixa que sejam independentes daqueles de outros ativos ou grupos de ativos. Na estimativa do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita as avaliações de mercado atuais do valor temporal do dinheiro e riscos específicos inerentes ao ativo.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

k) Ativos Biológicos

Os ativos biológicos correspondem a florestas de eucalipto e pinus, as quais são destinadas para produção de papéis para embalagem, sacos de papel e caixas e chapas de papelão ondulado, além de venda para terceiros, quando exauridos. O processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de 7 – 14 anos, variável com base na cultura e material genético a que se refere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 14.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado no período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “variação do valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento dos ativos biológicos e ativos biológicos exauridos no período.

O valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantido dentro da reserva de lucros a realizar no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

l) Ativo intangível

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada no período, apurada de forma linear com base em sua vida útil definida. Gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e técnicas utilizadas pela Companhia são registrados no resultado do exercício como despesa, a medida que são incorridos.

m) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes a data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

n) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável que haja saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são descontadas utilizando uma taxa de desconto, que reflita, quando for o caso, os riscos específicos inerentes à obrigação.

Dentre as provisões levantadas pela Companhia, se encontram as provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas, os quais são provisionados mediante avaliação de perda provável dos processos judiciais, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia. Essa avaliação é feita considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, este ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

o) Receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência de titularidade dos produtos, e quando possa ser medida de forma

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

p) Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia concede plano de previdência privada e assistência médica a ex-funcionários aposentados até 2001, caracterizados como planos de benefício definido. Esses benefícios adotam práticas de reconhecimento do passivo e do resultado mensurados com base na avaliação atuarial. Os ganhos e perdas auferidos na avaliação atuarial dos benefícios gerados por alterações nas premissas e compromissos atuariais são reconhecidos no resultado do exercício.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a, seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, a realização dos créditos tributários diferidos, provisões para créditos de liquidação duvidosa, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisão para contingências, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Foram aprovados e emitidos até a divulgação destas informações intermediárias novos pronunciamentos técnicos contábeis, além de revisões de pronunciamentos anteriormente publicados, e novas interpretações do CPC, aplicáveis ao exercício encerrado a partir de dezembro de 2010 e às demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras de 2010, para fins de comparação.

Segue abaixo a relação dos novos pronunciamentos, revisões e interpretações emitidas:

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Pronunciamento	Conteúdo
CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Inclusão de alterações feitas pelo IASB no IAS 36 e revisão do texto, sem alteração da essência do pronunciamento. Esta interpretação não traz efeitos sobre as demonstrações financeiras.
CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	Revisão do texto para melhor alinhamento ao conteúdo do IAS 21, sem alteração da essência do pronunciamento. Esta interpretação não traz efeitos sobre as demonstrações financeiras.
CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa	Revisão do texto para melhor alinhamento ao conteúdo do IAS 7, sem alteração da essência do pronunciamento. Esta interpretação não traz efeitos sobre as demonstrações financeiras.
CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas	Inclusão de alterações feitas pelo IASB no IAS 24 e revisão do texto, sem alteração da essência do pronunciamento. Esta interpretação não traz efeitos sobre as demonstrações financeiras.
CPC 41 – Resultado por Ação	Diretrizes padronizadas para a apuração e divulgação do resultado por ação. O referido pronunciamento foi aplicado de forma antecipada (nota 22). A Companhia adotou referido pronunciamento nessas informações intermediárias.
ICPC 13 - Direitos a Participações Decorrentes de Fundos de Desativação, Restauração e Reabilitação Ambiental	Interpretação aplicada à contabilização nas demonstrações contábeis de contribuinte por participações decorrentes de fundos de desativação, em linha com o IFRIC 5. A Companhia não possui transações desta natureza.
ICPC 15 - Passivo Decorrente de Participação em um Mercado Específico - Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos	Interpretação sobre a tratativa contábil acerca do gerenciamento de resíduos de equipamentos eletrônicos, em linha com o IFRIC 6. A Companhia não possui transações desta natureza.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir. As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as normas expedidas pelo CPC. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais; (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados e (iii) o valor da participação dos acionistas minoritários é calculado e demonstrado separadamente.

As informações trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 31 de março de 2010, como segue:

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	País Sede	Atividade	Participação	Partic. Capital - (%)	
				31/3/10	31/12/09
<u>Empresas controladas:</u>					
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta/indireta	100	100
Klabin Ltd.	Cayman Islands	Participação em outras companhias	Direta	100	100
. Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100
Antas Serviços Florestais S/C Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100
Centaurus Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100
Timber Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100
Renascença Participações S.A.(*)	Brasil	Participação em sociedades	Direta	-	-
<u>Sociedades em Conta de Participação:</u>					
Paraná	Brasil	Reflorestamento	Direta	86	88
Santa Catarina	Brasil	Reflorestamento	Direta	92	93

(*) Incorporada em novembro de 2009

4 ADOÇÃO INICIAL DOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS

Na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis, convergentes ao IFRS, a Companhia segue as premissas definidas no CPC 37 (IFRS 1) – Adoção Inicial das IFRSs e CPC 43 (IFRS 1) – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40.

O quadro abaixo detalha os principais efeitos da adoção dos novos pronunciamentos contábeis, em relação as práticas contábeis adotadas anteriormente no balanço patrimonial e patrimônio líquido da Companhia em 01 de janeiro de 2009, 31 de dezembro de 2009 e 31 de março de 2010, além da demonstração do resultado dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2009 e 2010:

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Balanco de abertura - 01.01.2009					
		Controladora			Consolidado - IFRS		
Nota		Apresentado	Ajustes	Ajustado	Apresentado	Ajustes	IFRS
	Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	1.487.420	-	1.487.420	1.702.698	-	1.702.698
	Contas a receber	384.994	-	384.994	633.080	17.832	650.912
	Partes relacionadas	469.022	-	469.022	-	-	-
	Estoques	410.983	-	410.983	437.092	41.798	478.890
	Outros ativos	449.311	-	449.311	407.549	-	407.549
	Ativo Circulante	3.201.730	-	3.201.730	3.180.419	59.630	3.240.049
	Investimento em controladas	605.850	1.153.992	1.759.842	-	-	-
	Imobilizado	3.700.792	473.368	4.174.160	4.299.443	958.838	5.258.281
	Intangível	47.241	-	47.241	47.241	-	47.241
	Ativos biológicos	-	1.428.320	1.428.320	-	2.649.524	2.649.524
	Depósitos judiciais	78.598	46.236	124.834	79.793	46.236	126.029
	IR/CS diferidos	311.832	-	311.832	314.062	-	314.062
	Outros ativos	319.926	-	319.926	321.242	-	321.242
	Ativo não circulante	5.064.239	3.101.916	8.166.155	5.061.781	3.654.598	8.716.379
	Financiamentos	463.773	-	463.773	479.262	17.832	497.094
	Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-
	Outros passivos	464.265	-	464.265	364.106	-	364.106
	Passivo Circulante	928.038	-	928.038	843.368	17.832	861.200
	Financiamentos	4.942.423	-	4.942.423	4.971.637	-	4.971.637
	IR/CS diferidos	2.292	674.118	676.410	2.292	1.268.598	1.270.890
	Prov. riscos cíveis, fiscais e trab.	64.193	46.236	110.429	64.193	46.236	110.429
	Outros passivos	82.008	-	82.008	85.721	-	85.721
	Passivo não circulante	5.090.916	720.354	5.811.270	5.123.843	1.314.834	6.438.677
	Participação não controladores	-	-	-	27.974	(27.974)	-
	Patrimônio Líquido	2.247.015	2.381.562	4.628.577	2.247.015	2.409.536	4.656.551
		Balanco ajustado - 31.12.2009					
		Controladora			Consolidado - IFRS		
Nota		Apresentado	Ajustes	Ajustado	Apresentado	Ajustes	IFRS
	Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	1.907.152	-	1.907.152	2.051.526	-	2.051.526
	Contas a receber	507.426	-	507.426	553.614	107.514	661.128
	Partes relacionadas	157.067	-	157.067	-	-	-
	Estoques	403.090	-	403.090	431.047	39.568	470.615
	Outros ativos	337.185	-	337.185	352.928	-	352.928
	Ativo Circulante	3.311.920	-	3.311.920	3.389.115	147.082	3.536.197
	Investimento em controladas	649.143	1.080.762	1.729.905	-	-	-
	Imobilizado	3.468.111	437.219	3.905.330	4.077.402	888.687	4.966.089
	Intangível	55.098	-	55.098	55.098	-	55.098
	Ativos biológicos	-	1.326.757	1.326.757	-	2.473.239	2.473.239
	Depósitos judiciais	36.019	44.693	80.712	37.239	44.693	81.932
	IR/CS diferidos	149.434	-	149.434	149.533	-	149.533
	Outros ativos	289.094	-	289.094	289.345	-	289.345
	Ativo não circulante	4.646.899	2.889.431	7.536.330	4.608.617	3.406.619	8.015.236
	Financiamentos	683.473	-	683.473	694.798	107.514	802.312
	Dividendos a pagar	57.002	(57.002)	-	57.002	(57.002)	-
	Outros passivos	747.434	-	747.434	702.307	-	702.307
	Passivo Circulante	1.487.909	(57.002)	1.430.907	1.454.107	50.512	1.504.619
	Financiamentos	3.914.754	-	3.914.754	3.925.637	-	3.925.637
	IR/CS diferidos	11.868	626.599	638.467	13.691	1.183.355	1.197.046
	Prov. riscos cíveis, fiscais e trab.	94.032	44.693	138.725	94.032	44.693	138.725
	Outros passivos	63.238	-	63.238	66.582	-	66.582
	Passivo não circulante	4.083.892	671.292	4.755.184	4.099.942	1.228.048	5.327.990
	Participação não controladores	-	-	-	56.665	(56.665)	-
	Patrimônio Líquido	2.387.018	2.275.141	4.662.159	2.387.018	2.331.806	4.718.824

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nota	Balço ajustado - 31.03.2010					
	Controladora			Consolidado - IFRS		
	Apresentado	Ajustes	Ajustado	Apresentado	Ajustes	IFRS
Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	2.151.636	-	2.151.636	2.335.912	-	2.335.912
Contas a receber	h) 521.457	-	521.457	593.961	102.612	696.573
Partes relacionadas	274.082	-	274.082	-	-	-
Estoques	b) 380.469	-	380.469	427.021	42.825	469.846
Outros ativos	263.903	-	263.903	282.514	-	282.514
Ativo Circulante	3.591.547	-	3.591.547	3.639.408	145.437	3.784.845
Investimento em controladas	b) e g) 645.919	1.074.824	1.720.743	-	-	-
Imobilizado	b), e) e g) 3.389.079	482.516	3.871.595	4.007.265	925.396	4.932.661
Intangível	59.085	-	59.085	59.085	-	59.085
Ativos biológicos	b) -	1.306.891	1.306.891	-	2.449.707	2.449.707
Depósitos judiciais	c) 38.805	45.259	84.064	40.034	45.259	85.293
IR/CS diferidos	142.547	-	142.547	142.646	-	142.646
Outros ativos	280.715	-	280.715	280.578	-	280.578
Ativo não circulante	4.556.150	2.909.490	7.465.640	4.529.608	3.420.362	7.949.970
Financiamentos	h) 526.290	-	526.290	537.452	102.612	640.064
Dividendos a pagar	a) 57.002	(57.002)	-	57.002	(57.002)	-
Outros passivos	802.214	-	802.214	735.427	-	735.427
Passivo Circulante	1.385.506	(57.002)	1.328.504	1.329.881	45.610	1.375.491
Financiamentos	4.217.871	-	4.217.871	4.223.437	-	4.223.437
IR/CS diferidos	g) 2.436	635.154	637.590	4.834	1.188.851	1.193.685
Prov. riscos cíveis, fiscais e trab.	c) 65.499	45.259	110.758	65.499	45.259	110.758
Outros passivos	58.647	-	58.647	62.006	-	62.006
Passivo não circulante	4.344.453	680.413	5.024.866	4.355.776	1.234.110	5.589.886
Participação não controladores	d) -	-	-	65.621	(65.621)	-
Patrimônio Líquido	2.417.738	2.286.079	4.703.817	2.417.738	2.351.700	4.769.438

Nota 4	Patrimônio líquido ajustado					
	Controladora			Consolidado - IFRS		
	01.01.2009	31.12.2009	31.03.2010	01.01.2009	31.12.2009	31.03.2010
Patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	2.247.015	2.387.018	2.417.738	2.247.015	2.387.018	2.417.738
Valor Justo dos ativos biológicos	b) 1.125.353	987.641	962.954	1.958.016	1.709.350	1.675.666
Custo atribuído ao imobilizado - terras	g) 776.335	776.335	776.335	1.692.144	1.692.144	1.692.144
Revisão da vida útil imobilizado - ajuste de depreciação no resultado	e) -	-	50.118	-	-	50.118
IR/CS diferido s/ os ajustes	(646.574)	(599.752)	(608.398)	(1.241.054)	(1.156.508)	(1.162.095)
Efeito reflexo de controladas	b) e g) 1.153.992	1.080.762	1.074.824	-	-	-
IR/CS diferido s/ reserva de reavaliação	f) (27.544)	(26.847)	(26.756)	(27.544)	(26.847)	(26.756)
Estorno da proposta de dividendos para aprovação na AGO	a) -	57.002	57.002	-	57.002	57.002
Classificação acionistas não-controladores para PL	d) -	-	-	27.974	56.665	65.621
Total dos ajustes com a adoção dos novos pronunciamentos	2.381.562	2.275.141	2.286.079	2.409.536	2.331.806	2.351.700
Patrimônio líquido de acordo com os novos pronunciamentos	4.628.577	4.662.159	4.703.817	4.656.551	4.718.824	4.769.438

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Nota 4	Demonstração do resultado do período ajustada			
		Controladora		Consolidado - IFRS	
		31.03.2009	31.03.2010	31.03.2009	31.03.2010
Lucro líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores		28.944	30.736	28.944	30.736
Variação valor justo dos ativos biológicos	b)	141	30.709	15.654	87.523
Custo dos produtos vendidos - Exaustão valor justo dos ativos biológicos	b)	(28.823)	(55.396)	(63.854)	(121.206)
Revisão da vida útil imobilizado - ajuste de depreciação	e)	-	50.118	-	50.118
Equivalência patrimonial	b) e e)	(12.882)	(5.937)	-	-
IR/CS diferido s/ os ajustes		9.752	(8.647)	16.388	(5.588)
Total dos ajustes com a adoção dos novos pronunciamentos		(31.812)	10.847	(31.812)	10.847
Lucro (prejuízo) líquido de acordo com os novos pronunciamentos - participação dos acionistas controladores		(2.868)	41.583	(2.868)	41.583

Os novos pronunciamentos técnicos adotados pela Companhia que tiveram impacto nas demonstrações financeiras, em decorrência de divergências de prática com as normas vigentes anteriormente até 31 de dezembro de 2008 são demonstrados nas notas a seguir:

a) ICPC 08/CPC 24 (IAS 10) – Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos

De acordo com o referido pronunciamento técnico, somente os dividendos mínimos obrigatórios devem ser registrados nas demonstrações financeiras antes de sua aprovação. A proposta da Administração de distribuição de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório, deve ser registrada dentro do patrimônio líquido, em conta específica dentro da reserva de lucros, denominada reserva de dividendo adicional proposto, a ser registrado passivo após aprovação em Assembléia. Desta forma, foi efetuado o estorno do saldo de R\$ 57.002 registrado no passivo em 31 de dezembro de 2009, referente a proposta da Administração de distribuição de dividendos complementares do exercício, para a referida conta no patrimônio líquido.

b) CPC 29 (IAS 41) – Ativo biológico e produto agrícola

Os ativos biológicos da Companhia, representados por suas florestas, anteriormente classificados dentro do ativo imobilizado, devem ser alocados para um grupo específico dentro do ativo não circulante, denominado “ativos biológicos”, além de passarem a ser reconhecidos por seu valor justo, ao invés de somente ao custo histórico conforme prática contábil anterior. O efeito da adoção inicial do reconhecimento dos ativos biológicos a valor justo são mantidos no patrimônio líquido da Companhia, como uma “reserva de lucros a realizar”, com transferência para lucros acumulados após sua efetiva realização, a ser efetuada via exaustão.

A Companhia possui investimentos em empresas controladas no balanço da controladora, que possuem ativos biológicos registrados em suas demonstrações financeiras. A adoção dos novos pronunciamentos nas demonstrações financeiras das investidas ocorreu na mesma data da adoção dos novos pronunciamentos da controladora.

c) CPC 39 (IAS 32) – Instrumentos Financeiros: Apresentação

Anteriormente a legislação societária brasileira exigia a apresentação da provisão para contingências líquida dos depósitos judiciais relacionados as provisões constituídas. O CPC39 (IAS 32) estabelece que a compensação de um ativo financeiro e um passivo financeiro deve ser realizada na apresentação das demonstrações financeiras, porém, a provisão para contingências não se enquadra na classificação de passivo financeiro, devendo ser apresentado os valores brutos nas demonstrações financeiras dos depósitos judiciais e da provisão para contingências.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) CPC 35 (IAS 27) – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas

As participações de não-controladores devem ser apresentadas dentro do patrimônio líquido da Companhia, separando-se ao montante correspondente aos acionistas controladores e acionistas não controladores, diferentemente de sua classificação anterior em linha específica do balanço entre o passivo não circulante e o patrimônio líquido.

e) CPC 27 (IAS 16) – Ativo Imobilizado

A depreciação dos ativos imobilizados deve ser apurada com base na vida útil econômica estimada dos ativos. Ao final de 2009 a Companhia procedeu com a revisão da vida útil de seu ativo imobilizado, definindo novas taxas de depreciação aplicáveis ao exercício de 2010. As novas taxas de depreciação diferem daquelas adotadas anteriormente pela Companhia.

f) ICPC10/CPC 27 (IAS16) – Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

O imposto de renda e a contribuição social não registrados sobre reavaliações de ativos remanescentes no balanço da Companhia em atendimento a prática contábil vigente na época da reavaliação, deve ser registrado deduzindo-se do saldo da reserva de reavaliação registrada no patrimônio líquido, assim como adicionada a provisão diferida dos impostos no passivo. A realização dos impostos será efetuada mediante a realização dos ativos, por venda ou depreciação (se aplicável) destes ativos.

g) ICPC10/CPC 27 (IAS16) – Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

Na adoção inicial dos novos pronunciamentos técnicos, a Companhia pode optar por efetuar uma atribuição de custo (*deemed cost*) a determinadas classes de ativos imobilizados. Dessa forma, foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados na classe de terras florestais, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção dos novos pronunciamentos, visto que o custo histórico registrado para estes ativos anteriormente diverge do valor justo de realização destes ativos.

A definição dos custos atribuídos as terras da Companhia foram apurados com base em avaliação patrimonial efetuada por empresa terceirizada especializada no assunto, sendo os laudos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

h) CPC 38 (IAS 39) – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

O saldo de cambiais descontadas, anteriormente registrados no ativo circulante, reduzindo o saldo de contas a receber das duplicatas vinculadas ao desconto, devem ser reclassificados para o passivo, dentro do grupo de financiamentos, em decorrência de sua natureza.

i) Exceções obrigatórias e isenções opcionais na adoção dos novos pronunciamentos

Com base no CPC 37 (IFRS 1), é permitida na adoção inicial dos novos pronunciamentos a aplicação de procedimentos voluntários, caso haja divergências quanto às práticas contábeis anteriormente adotadas, porém a norma também proíbe o ajuste de determinadas transações retrospectivamente.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O julgamento da Administração quanto às isenções opcionais e obrigatórias na adoção inicial dos novos pronunciamentos é descrito da seguinte forma:

(i) Mensuração do ativo imobilizado e intangível ao valor justo: a Companhia optou por remensurar seu ativo imobilizado a valor justo (*deemed cost*) na data de transição somente para a classe de terras florestais, optando por manter as demais classes de ativos que compõe os saldos registrados com base em seu custo histórico de aquisição, como permitido anteriormente, em linha com os novos pronunciamentos;

(ii) Mensuração de combinações de negócios: a Companhia optou por não remensurar combinações de negócios ocorridas antes da data de transição para os novos pronunciamentos;

(iii) Mensuração de planos de benefícios a empregados: a Companhia optou por não reconhecer os ganhos ou perdas anteriores a data de adoção dos novos pronunciamentos para os planos de benefício a empregados mantidos;

(iv) Reconhecimento de diferenças acumuladas de conversão: a Companhia já registra o ajuste de diferenças acumuladas de conversão sobre as demonstrações contábeis de controladas no exterior no resultado abrangente, portanto não adotou a referida isenção;

(v) Adoção inicial em controladas e empreendimentos em conjunto: a Companhia não possui empreendimentos em conjunto e adotou para suas controladas os novos pronunciamentos na mesma data de sua transição.

(vi) Contabilização de pagamentos baseados em ações: a Companhia não possui operações de pagamentos baseados em ações na data de transição para os novos pronunciamentos;

(vii) Contratos de concessão e contratos de seguros: a Companhia não possui contratos de concessão de serviços públicos, nem contratos de seguros que se enquadrem no escopo da isenção, na data de transição para os novos pronunciamentos;

(viii) Ajuste de estimativas: com exceção da revisão da vida útil dos ativos imobilizados (nota explicativa 13) a Companhia não efetuou nenhum ajuste nas estimativas utilizadas anteriormente na data de transição para os novos pronunciamentos.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido a sua liquidez imediata junto às instituições financeiras.

	Controladora			Consolidado - IFRS		
	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009
Caixa e bancos	1.624	9.784	9.804	6.330	12.356	104.586
Moeda nacional	1.960.876	1.686.796	1.069.095	2.021.409	1.749.387	1.129.547
Moeda estrangeira	714	698	1.000	119.751	79.909	61.044
	1.963.214	1.697.278	1.079.899	2.147.490	1.841.652	1.295.177

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondente a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, são indexados pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 8,73% (8,68% em 31 de dezembro de 2009), e as aplicações em moeda estrangeira correspondem a operações de *Time Deposit* firmados em dólar, com prazo de vencimento de até 90 dias e taxa média de remuneração anual de 0,04% (0,03% em 31 de dezembro de 2009).

6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) cuja remuneração é indexada à variação da SELIC. Em 31 de março de 2010 o saldo desses títulos é de R\$ 188.422 (R\$ 209.874 em 31 de dezembro de 2009), os quais a administração classificou como disponíveis para venda. Seus vencimentos originais são entre dezembro de 2010 e de 2013. Entretanto esses títulos possuem um mercado ativo cujo valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora			Consolidado - IFRS		
	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009
Clientes						
. Nacionais	538.653	524.934	386.495	538.744	525.000	386.533
. Estrangeiros	8.480	9.775	16.368	183.760	163.665	282.610
Total de clientes	547.133	534.709	402.863	722.504	688.665	669.143
PCLD	(25.676)	(27.283)	(17.869)	(25.931)	(27.537)	(18.231)
	521.457	507.426	384.994	696.573	661.128	650.912
Vencidos	56.344	52.939	42.118	62.090	52.939	42.118
% s/ Total da Carteira	10,30%	9,90%	10,45%	8,59%	7,69%	6,29%
04 a 10 dias	5.642	6.812	5.287	5.727	6.812	5.287
11 a 30 dias	8.030	9.240	10.425	9.088	9.240	10.425
31 a 60 dias	7.206	5.427	6.761	10.544	5.427	6.761
61 a 90 dias	7.505	3.874	3.171	8.298	3.874	3.171
+ de 90 dias	27.961	27.586	16.474	28.433	27.586	16.474
A Vencer	490.789	481.770	360.745	660.414	635.726	627.025
Total da Carteira	547.133	534.709	402.863	722.504	688.665	669.143

Conforme mencionado na nota explicativa 22, a Companhia possui normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas, sendo o risco exposto ao saldo advindo da possibilidade de não recebimentos dos valores decorrentes de operações de venda. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise das contas a receber em aberto da Companhia e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado - IFRS</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2009	(17.869)	(18.231)
Provisões do exercício	(9.707)	(9.707)
Reversões de créditos	293	401
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(27.283)	(27.537)
Provisões do período	(129)	(130)
Reversões de créditos	1.736	1.736
Saldo em 31 de março de 2010	(25.676)	(25.931)

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa mantido pela Companhia corresponde substancialmente a duplicatas vencidas a mais de 90 dias. A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Despesas operacionais".

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Controladora							
	Sociedade em Conta de Participação Paraná (i) e (v)		Sociedade em Conta de Participação Aranha S.A. (ii) e (vi)		Monteiro Aranha S.A. (iii) e (vii)		Klabin Irmãos & Cia. (iv) e (viii)	
	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada
	(i)	(ii)	(iii)	(iv)	(v)	(vi)	(vii)	(viii)
	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/3/2010	31/12/2009
Saldos								
Ativo circulante	1.359	270.891	1.178	654	7.768	281.850	173.030	487.812
Ativo não circulante					1.594	7.935	7.696	7.133
Passivo circulante	74.470	12.973	17.513	405	1.975	418.806	375.110	319.619
Passivo não circulante					1.464.593	1.464.593	1.533.922	1.786.682
Transações (3 meses)								
Receita de vendas	853	189.028	1.738	708		192.327		176.928
Compras			19.194	23.810		43.004		35.027
Despesa de juros s/ financiamento						35.146		38.802
Comissão de aval - despesa					8.195	8.195		9.447
Despesa de royalties				1.006	4.912	6.708	790	5.711

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos nas condições usuais de mercado e estabelecidas entre as partes;

(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos nas condições usuais de mercado;

(iii) Licenciamento de uso de marca;

(iv) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre;

(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições usuais de mercado;

(vi) Captação de financiamentos nas condições usuais de mercado;

(vii) Outras.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Consolidado - IFRS				
		31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/3/2009	
Monteiro	Klabin					
Aranha	Irmãos					
S.A.	& Cia.	BNDES	Total	Total	Total	
(i)	(i), (ii)e(iv)	(iii)				
Acionista	Acionista	Acionista				
Tipo Relação						
Saldos						
Ativo circulante	7.768		7.768	15.963	18.790	
Ativo não circulante	1.594		1.594	1.727	2.125	
Passivo circulante	405	311.152	313.532	311.900	189.666	
Passivo não circulante		1.464.593	1.464.593	1.533.922	1.786.682	
Transações (3 meses)						
Desp juros financiamento		35.146	35.146		38.802	
Comissão de aval-despesa	8.195		8.195		9.447	
Despesa de royalties	1.006	4.912	5.918		5.038	

(i) Licenciamento de uso de marca;

(ii) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre;

(iii) Captação de financiamentos nas condições usuais de mercado;

(iv) Outras

b) Remuneração e benefícios da administração

A remuneração da administração, deve ser fixada pelos acionistas em Assembléia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Desta forma, foi deliberado na AGO realizada em 16 de abril de 2010 o montante global da remuneração anual do conselho de administração e da diretoria fixada em até R\$ 23,7 milhões para o exercício de 2010. A remuneração aprovada para o exercício de 2009 correspondia a R\$ 22 milhões.

O quadro abaixo demonstra a remuneração do conselho de administração e da diretoria no período:

	Controladora e consolidado - IFRS					
	Curto Prazo		Longo Prazo		Total dos benefícios	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2009	31/03/2010(*)
. Conselho de Administração/diretoria	4.834	3.187	172	157	5.006	3.344

(*) Contempla ajuste de provisão sobre remuneração variável efetuada em 2008.

A remuneração da administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 ESTOQUES

	Controladora			Consolidado - IFRS		
	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009
Produtos acabados	140.523	154.962	158.045	185.043	185.043	172.009
Matérias-primas	93.441	104.354	111.604	111.133	111.133	123.903
Madeiras e toras	51.423	50.752	56.696	83.246	79.989	97.319
Combustíveis e lubrificantes	5.610	5.269	6.054	5.269	5.269	6.054
Material de manutenção	86.860	85.411	76.837	86.167	86.167	77.659
Provisão para perdas	(3.286)	(3.422)	(5.236)	(3.286)	(3.422)	(5.236)
Outros	5.898	5.764	6.983	2.274	6.436	7.182
	380.469	403.090	410.983	469.846	470.615	478.890

Os estoques em matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de embalagens.

A despesa com a constituição da provisão para perdas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Custo dos produtos vendidos". Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2010 e 2009, o efeito líquido dos efeitos da provisão para perda com estoques foi de um estorno de R\$ 136 e R\$ 40 de provisão, respectivamente.

10 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora					
	31/3/2010		31/12/2009		1/1/2009	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	67.002	74.321	64.679	84.115	53.126	139.677
PIS	19.268	11.121	21.938	12.339	21.919	12.152
COFINS	88.221	60.633	101.682	65.968	104.872	51.891
Imposto de renda e contribuição social	46.575	-	93.439	-	131.285	-
Outros	9.374	2.256	9.011	2.251	10.911	2.794
	230.440	148.331	290.749	164.673	322.113	206.514
Controladas	3.795	-	3.519	-	4.856	-
Consolidado - IFRS	234.235	148.331	294.268	164.673	326.969	206.514

Em virtude do plano de expansão (Projeto MA1100, realizado nos últimos anos), a Companhia durante aquele período de investimentos reteve os impostos e contribuições decorrentes das aquisições para o ativo imobilizado permitidos pela legislação vigente para compensação futura.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

O PIS/COFINS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme previsão da administração. O imposto de renda e contribuição social referem-se às antecipações realizadas durante 2008 e 2009 que serão compensadas com tributos a recolher com base nas novas projeções para 2010.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Em 31 de março de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 01 de janeiro de 2009, os efeitos dos impostos diferidos ativos e passivos são:

	Controladora			Consolidado - IFRS		
	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009
	Ajustado	Ajustado	Ajustado			
Provisões temporariamente não dedutíveis	23.958	22.669	30.402	23.958	22.669	30.402
Provisão riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	37.658	47.167	37.546	37.658	47.167	37.546
Juros adesão REFIS (nota explicativa 16)	33.999	33.131	-	33.999	33.131	-
Baixa de ativo diferido (adoção do RTT)	25.215	26.197	30.167	25.215	26.197	30.167
Variação cambial diferida (*)	4.839	-	-	4.839	-	-
Prejuízos fiscais e bases negativas	16.878	20.270	213.717	16977	20.369	215.947
Ativo não circulante	142.547	149.434	311.832	142.646	149.533	314.062
Variação cambial diferida (*)	-	11.450	-	-	11.450	-
Valor justo dos ativos biológicos	327.404	335.798	382.620	569.726	581.179	665.725
Reavaliação vida útil imobilizado (adoção RTT)	17.040	-	2046	17.040	-	2046
Custo atribuído ao ativo imobilizado	263.954	263.954	263.954	575.329	575.329	575.329
Reserva de reavaliação de ativos	26.756	26.847	27.544	26.756	26.847	27.544
Outras diferenças temporárias	2.436	418	246	4.834	2.241	246
Passivo não circulante	637.590	638.467	676.410	1.193.685	1.197.046	1.270.890

(*) A Administração optou pelo critério de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa, gerando diferenças temporárias de variação cambial, as quais serão realizadas em função das liquidações dos créditos e obrigações denominadas em Reais.

A Companhia aderiu ao Regime Tributário de Transição (RTT) instruído pela Lei 11.941/09 para tratamento fiscal de imposto de renda e contribuição social dos efeitos dos pronunciamentos contábeis (CPCs), incluindo aqueles aderidos no exercício de 2008 (CPC 01 a CPC 14) e os novos pronunciamentos a partir de 01 de janeiro de 2009.

A Administração, com base em orçamento, plano de negócios e projeção orçamentária aprovados pelo Conselho de Administração, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais, e base negativa da contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2010	
	Controladora	Consolidado - IFRS
2011	21.155	21.155
2012	47.652	47.652
2013	24.636	24.636
2014 em diante	49.104	49.203
	142.547	142.646

A projeção de realização do saldo está sujeita a não se concretizar caso as estimativas e incertezas utilizadas em sua elaboração na preparação das referidas informações trimestrais sejam divergentes quando sua efetiva realização.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 16.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Conciliação da despesa de imposto no resultado

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferida no resultados dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2010 e 2009 encontram-se resumidas a seguir:

	Controladora		Consolidado - IFRS	
	31/3/2010	31/3/2009	31/3/2010	31/3/2009
	Ajustado	Ajustado		
Débito de imposto corrente	(5.644)	-	(19.392)	(2.285)
Corrente	(5.644)	-	(19.392)	(2.285)
Constituição e reversão de diferenças temporárias	2.544	(611)	1.970	(611)
Reavaliação vida útil imobilizado	(17.040)	-	(17.040)	-
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos (nota explicativa 14)	8.394	9.752	11.452	16.388
Diferido	(6.102)	9.141	(3.618)	15.777

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário

	Controladora		Consolidado - IFRS	
	31/3/2010	31/3/2009	31/3/2010	31/3/2009
	Ajustado	Ajustado		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	53.329	(12.009)	67.883	(15.865)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(18.132)	4.083	(23.080)	5.394
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	7.458	5.549	-	-
Outros efeitos	(1.072)	(491)	(90)	(1.998)
Diferença de tributação, empresas controladas	-	-	160	10.096
	(11.746)	9.141	(23.010)	13.492
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(5.644)	-	(19.392)	(2.285)
. Diferido	(6.102)	9.141	(3.618)	15.777
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado	(11.746)	9.141	(23.010)	13.492

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

a) Movimentação de investimentos em empresas controladas:

	Klabin Ltd. (*)	Klabin Argentina S.A.	Centaurus Holdings S.A.	Timber Holdings S.A.	Soc. em Conta de Participação "Paraná"	Soc. em Conta de Participação "Santa Catarina"	Outras	Total
Em 01 de janeiro de 2009 - ajustado	5.516	35.330	122.869	36.186	1.072.408	466.943	20.590	1.759.842
Aquisição e integralização de capital			92				1.045	1.137
Baixa					(664)			(664)
Resultados recebidos					(2.281)	(61.297)		(63.578)
Incorporação ao imobilizado (**)							(14.491)	(14.491)
Equivalência patrimonial	(971)	4.359	(***) 1.837	(195)	(***) 46.891	(***) 6.440	1.467	59.828
Variação cambial de investimento no exterior		(12.169)						(12.169)
Em 31 de dezembro de 2009 - ajustado	4.545	27.520	124.798	35.991	1.116.354	412.086	8.611	1.729.905
Aquisição e integralização de capital			50					50
Resultados recebidos					(12.100)	(19.152)		(31.252)
Equivalência patrimonial	3.108	1.362	(***) (618)	(33)	(***) 8.232	(***) 9.112	773	21.936
Variação cambial de investimento no exterior		74					30	104
Em 31 de março de 2010 - ajustado	7.653	28.956	124.230	35.958	1.112.486	402.046	9.414	1.720.743

(*) Controladora da Klabin Trade.

(**) Incorporação da Renascença Participações S.A substancialmente ao ativo imobilizado., aprovada em Assembleia Geral Extraordinária em 30 de novembro de 2009.

(***) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 14).

13 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	31/03/2010		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Controladora - Ajustado			
Terrenos	970.467	-	970.467
Edifícios e construções	688.032	(243.370)	444.662
Máquinas, equipamentos e instalações	4.807.540	(2.567.612)	2.239.928
Obras e instalações em andamento	83.816	-	83.816
Outros (*)	288.453	(155.731)	132.722
	6.838.308	(2.966.713)	3.871.595
Consolidado - IFRS			
Terrenos	2.020.801	-	2.020.801
Edifícios e construções	696.677	(245.758)	450.919
Máquinas, equipamentos e instalações	4.828.282	(2.581.337)	2.246.945
Obras e instalações em andamento	83.816	-	83.816
Outros (*)	287.101	(156.921)	130.180
	7.916.677	(2.984.016)	4.932.661

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/12/2009		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Controladora - Ajustado			
Terrenos	970.465	-	970.465
Edifícios e construções	687.051	(240.260)	446.791
Máquinas, equipamentos e instalações	4.784.198	(2.524.910)	2.259.288
Obras e instalações em andamento	103.823	-	103.823
Outros (*)	277.536	(152.573)	124.963
	6.823.073	(2.917.743)	3.905.330
Consolidado - IFRS			
Terrenos	2.020.745	-	2.020.745
Edifícios e construções	695.661	(242.592)	453.069
Máquinas, equipamentos e instalações	4.804.486	(2.538.588)	2.265.898
Obras e instalações em andamento	103.913	-	103.913
Outros (*)	276.210	(153.746)	122.464
	7.901.015	(2.934.926)	4.966.089
	01/01/2009		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Controladora - Ajustado			
Terrenos	954.714	-	954.714
Edifícios e construções	663.735	(219.878)	443.857
Máquinas, equipamentos e instalações	4.675.505	(2.176.704)	2.498.801
Obras e instalações em andamento	141.870	-	141.870
Outros (*)	300.817	(165.899)	134.918
	6.736.641	(2.562.481)	4.174.160
Consolidado - IFRS			
Terrenos	2.021.573	-	2.021.573
Edifícios e construções	675.716	(222.777)	452.939
Máquinas, equipamentos e instalações	4.704.256	(2.194.897)	2.509.359
Obras e instalações em andamento	141.911	-	141.911
Outros (*)	319.127	(186.628)	132.499
	7.862.583	(2.604.302)	5.258.281

(*) Saldo correspondente a classes de imobilizado como veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia se encontram na nota explicativa 15, assim como a informação acerca da cobertura de seguros dos bens patrimoniais se encontram na nota explicativa 23.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 01 de janeiro de 2009 - ajustado	954.714	443.857	2.498.801	141.870	134.918	4.174.160
Adições	-	9.767	-	107.189	37.526	154.482
Baixas	(3.612)	(325)	(802)	(2.706)	(2.198)	(9.643)
Depreciação	-	(26.677)	(368.933)	-	(17.983)	(413.593)
Transferências Internas	4.336	26.398	139.998	(139.683)	(31.049)	-
Outros	15.027	(6.229)	(9.776)	(2.847)	3.749	(76)
Saldo 31 de dezembro de 2009 - ajustado	970.465	446.791	2.259.288	103.823	124.963	3.905.330
Adições	2	1.093	(109)	7.415	14.470	22.871
Baixas	-	(78)	(95)	(23)	(589)	(785)
Depreciação	-	(3.154)	(46.306)	-	(3.820)	(53.280)
Transferências Internas	-	10	27.909	(25.625)	(2.294)	-
Outros	-	-	(759)	(1.774)	(8)	(2.541)
Saldo 31 de março de 2010 - ajustado	970.467	444.662	2.239.928	83.816	132.722	3.871.595
	Consolidado - IFRS					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 01 de janeiro de 2009 - ajustado	2.021.573	452.939	2.509.359	141.911	132.499	5.258.281
Adições	96	9.858	372	107.189	37.215	154.730
Baixas	(3.805)	(326)	(802)	(2.706)	(2.011)	(9.650)
Depreciação	-	(26.844)	(369.895)	-	(18.299)	(415.038)
Transferências Internas	4.336	26.386	139.907	(139.683)	(30.946)	-
Outros	(1.455)	(8.944)	(13.043)	(2.798)	4.006	(22.234)
Saldo 31 de dezembro de 2009 - ajustado	2.020.745	453.069	2.265.898	103.913	122.464	4.966.089
Adições	52	1.101	459	7.415	14.472	23.499
Baixas	-	(78)	(108)	(23)	(605)	(814)
Depreciação	-	(3.134)	(46.528)	-	(1.319)	(50.981)
Transferências Internas	-	10	28.001	(25.717)	(2.294)	-
Outros	4	(49)	(777)	(1.772)	(2.538)	(5.132)
Saldo 31 de março de 2010 - ajustado	2.020.801	450.919	2.246.945	83.816	130.180	4.932.661

A depreciação do período foi substancialmente apropriada ao custo de produção do período.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Método de depreciação

A Companhia efetuou a revisão da taxa de depreciação de seu ativo imobilizado ao final do exercício de 2009 e alterou a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edifícios e construções, máquinas, equipamentos, instalações e benfeitorias. A avaliação da vida útil dos ativos foi efetuada com auxílio de empresa terceirizada especializada no assunto.

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao exercício de 2009, bem como as taxas anuais de depreciação revisadas para a depreciação a partir de 01 de janeiro de 2010, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	<u>Taxa 2009 - %</u>	<u>Taxa reavaliada - %</u>
Edifícios e construções	4	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 20 (*)	2,86 a 10
Outros	4 a 20	4 a 20

(*) Taxa predominante de 10%

A alteração nas taxas do cálculo da depreciação deve ser tratada como uma mudança de estimativa, a qual, de acordo com o CPC 27 (IAS 16) e CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, tem seus efeitos reconhecidos de forma prospectiva, não havendo a necessidade de retroagir os efeitos da depreciação com as taxas revisadas.

A administração estima que caso as taxas de depreciação revisadas estivessem vigentes durante o exercício de 2009, seu efeito seria de uma redução na depreciação de aproximadamente R\$ 180 milhões comparativa a despesa de depreciação efetivamente registrada com a utilização das taxas aplicáveis naquele exercício, sendo aproximadamente R\$ 47 milhões no período de três meses findo em 31 de março de 2009.

c) Obras e instalações em andamento

Em 31 de março de 2010, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) sistema de evaporação e estocagem na unidade de Monte Alegre, (ii) de atualização tecnológica nas unidades industriais do segmento de embalagem, (iii) de sistema de colheita no segmento florestal e (iv) de investimentos correntes nas operações contínuas da Companhia. Não foram firmados compromissos de aquisições futuras relevantes que merecessem destaque.

d) Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado somente para a classe de terras florestais.

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa especializada, gerando um aditivo de R\$ 776.335 ao custo de R\$ 165.169 registrado no ativo imobilizado no balanço controladora e um aditivo de R\$ 1.692.144 ao custo de R\$ 261.732 registrado no balanço consolidado. Sobre o saldo constitui-se imposto de renda e contribuição social diferidos passivos.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos em 31 de março de 2010, com base em suas análises dos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração.

14 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros. Em 31 de março de 2010, a Companhia possui 209.537 hectares (214.096 hectares em 31 de dezembro de 2009) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento a legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado - IFRS		
	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009
Custo de formação dos ativos biológicos	343.937	339.116	302.967	816.866	803.457	733.306
Valor justo dos ativos biológicos	962.954	987.641	1.125.353	1.632.841	1.669.782	1.916.218
Ativo não circulante	1.306.891	1.326.757	1.428.320	2.449.707	2.473.239	2.649.524

As informações acerca dos ativos dados em garantia de operações firmadas pela Companhia se encontram descritos na nota explicativa 15, assim como as informações acerca do seguro dos ativos biológicos e riscos financeiros das operações florestais se encontram descritos na nota explicativa 24.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;
- As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;
- A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde a projeção dos fluxos de caixa futuros de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao WACC da Companhia, o qual é revisado periodicamente pela Administração;
- Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratarem-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que este intervalo é suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

b) Reconciliação das variações de valor justo

As movimentações do período são demonstradas abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado - IFRS</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2009	1.428.320	2.649.524
Plantio	46.833	91.928
Exaustão	(149.390)	(332.791)
Variação de valor justo por:		
. Preço	(100.327)	(152.336)
. Crescimento	101.321	216.914
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.326.757	2.473.239
Plantio	8.324	19.119
Exaustão	(58.899)	(130.174)
Variação de valor justo por:		
. Preço	6.815	12.509
. Crescimento	23.894	75.014
Saldo em 31 de março de 2010	1.306.891	2.449.707

A exaustão dos ativos biológicos do período foi substancialmente apropriada ao custo de produção.

Durante o exercício de 2009, dentre os fatores que levaram a uma redução no saldo dos ativos biológicos, destaca-se a queda no preço de eucalipto e pinus no mercado equivalente a 7%, além de uma redução de 5% de áreas plantadas.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2010, houve uma retomada dos preços no mercado, apresentando uma recuperação dos índices de queda do exercício anterior.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 FINANCIAMENTOS

a) Composição dos financiamentos

<u>Na Controladora:</u>	Juros anuais %	31/3/2010		
		Circulante	Não Circulante	Total
<u>Em moeda nacional</u>				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(*) + 1,5	256.598	1.263.523	1.520.121
. BNDES - Outros	TJLP + 2,2 a 4,5	54.554	201.070	255.624
. Crédito exportação	96,0 a 97,0 do CDI			
. Capital de giro	CDI + 0,6	2.769	100.000	102.769
. Outros	1,0 a 8,7	793	51.632	52.425
		314.714	1.616.225	1.930.939
<u>Em moeda estrangeira (**)</u>				
. Ativo imobilizado	USD + 6,5	1.909	22.442	24.351
. Pré pagamentos exportação	USD + 1,2 a 6,5	162.050	2.047.062	2.209.112
. Notas de crédito à exportação	USD + 7,5 a 8,1	47.617	532.142	579.759
		211.576	2.601.646	2.813.222
		526.290	4.217.871	4.744.161
<u>Nas Controladas</u>				
Cambiais descontadas	USD + 1,0 a 1,5	102.612	-	102.612
Outros	7,2	11.162	5.566	16.728
Total Consolidado - IFRS		640.064	4.223.437	4.863.501

<u>Na Controladora:</u>	Juros anuais %	31/12/2009		
		Circulante	Não Circulante	Total
<u>Em moeda nacional</u>				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta (*) + 1,5	255.469	1.319.534	1.575.003
. BNDES - Outros	TJLP + 2,2 a 4,5	54.479	214.388	268.867
. Crédito exportação	96,6 a 97,0 do CDI	180.690		180.690
. Capital de giro	CDI + 0,6	597	100.000	100.597
. Outros	1,0 a 8,7	1.001	48.476	49.477
		492.236	1.682.398	2.174.634
<u>Em moeda estrangeira (**)</u>				
. Ativo imobilizado	USD + 6,5	1.654	22.169	23.823
. Pré pagamentos exportação	USD + 1,2 a 6,5	155.545	1.674.599	1.830.144
. Notas de crédito à exportação	USD + 7,5 a 8,1	34.038	535.588	569.626
		191.237	2.232.356	2.423.593
		683.473	3.914.754	4.598.227
<u>Nas Controladas</u>				
Cambiais descontadas	USD + 1,0 a 1,5	107.514	-	107.514
Outros	7,2	11.325	10.883	22.208
Total Consolidado - IFRS		802.312	3.925.637	4.727.949

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na Controladora:	Juros anuais %	1/1/2009		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0	133.828	1.612.384	1.746.212
. BNDES - Outros	TJLP + 4,5	54.280	174.298	228.578
. Crédito exportação	96,0 a 103,0 do CDI	172.985	165.039	338.024
. Capital de giro	CDI + 0,5 a 106,1 do CDI	34.210	100.000	134.210
. Outros	1,0 a 8,7	890	39.877	40.767
		<u>396.193</u>	<u>2.091.598</u>	<u>2.487.791</u>
Em moeda estrangeira (**)				
. Ativo imobilizado	Var Cambial + 6,8	2.190	8.274	10.464
. Pré pagamentos exportação	Var Cambial + 2,2 a 6,6	45.829	2.097.587	2.143.416
. Notas de crédito à exportação	Var Cambial + 7,3 a 8,1	19.561	744.964	764.525
		<u>67.580</u>	<u>2.850.825</u>	<u>2.918.405</u>
		<u>463.773</u>	<u>4.942.423</u>	<u>5.406.196</u>
Nas Controladas				
Cambiais descontadas	USD + 1,0 a 1,5	17.832	-	17.832
Outros	7,2	15.489	29.214	44.703
Total Consolidado - IFRS		<u>497.094</u>	<u>4.971.637</u>	<u>5.468.731</u>

(*) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(**) Em dólares norte-americanos

BNDES

A Companhia possui contratos com o BNDES que teve por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como o MA 1100, com liquidação prevista até janeiro de 2017. A amortização do mesmo está sendo realizada mensalmente inclusive os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré pagamentos e notas de crédito a exportação foram captadas em bancos de primeira linha, com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista até julho de 2019.

Cambiais descontadas

Referem-se a títulos de exportações já realizadas, com seguro contratado, descontados com instituições financeiras, a serem liquidadas, mediante realização do contas a receber vinculado ao desconto.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de março de 2010, classificados no passivo não circulante, é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total
Valor	516.406	795.589	857.824	719.210	682.923	312.805	136.625	52.187	57.261	92.607	4.223.437

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Movimentação sumária dos financiamentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado - IFRS</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2009	5.406.196	5.468.731
Captações	403.764	493.446
Provisão de juros	289.319	291.462
Variação cambial	(790.035)	(799.359)
Amortizações e pagamento de juros	(711.017)	(726.331)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	4.598.227	4.727.949
Captações	377.479	377.479
Provisão de juros	62.717	63.119
Variação cambial e monetária	49.742	50.240
Amortizações e pagamento de juros	(344.004)	(355.286)
Saldo em 31 de março de 2010	4.744.161	4.863.501

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Correia Pinto – SC e Monte Alegre – PR, objeto dos respectivos financiamentos, depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores. Os empréstimos de crédito de exportação, pré pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas demonstrações financeiras, dos quais contém cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas ou torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

16 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/3/2010			
Na controladora:	Montante	Depósito Judiciais	Exposição	Depósito Judiciais
	Provisionado	Vinculados	Líquida	sem vínculo
<u>Tributárias:</u>				
. PIS/COFINS	(12.918)	12.918	-	21.571
. CPMF	(8.646)	8.646	-	-
. IR/CS	(16.356)	9.528	(6.828)	-
. OUTRAS	(1.848)	1.848	-	16.873
	(39.768)	32.940	(6.828)	38.444
Trabalhista	(61.773)	12.319	(49.454)	361
Cíveis	(9.217)	-	(9.217)	-
Controladora - Ajustado	(110.758)	45.259	(65.499)	38.805
<u>Nas controladas:</u>				
Outras	-	-	-	1.229
Consolidado - IFRS	(110.758)	45.259	(65.499)	40.034
				31/12/2009
Na controladora:	Montante	Depósito Judiciais	Exposição	Depósito Judiciais
	Provisionado	Vinculados	Líquida	sem vínculo
<u>Tributárias:</u>				
. PIS/COFINS	(12.695)	12.695	-	21.138
. CPMF	(8.646)	8.646	-	-
. IR/CS	(16.356)	9.528	(6.828)	-
. OUTRAS	(1.929)	1.929	-	14.881
	(39.626)	32.798	(6.828)	36.019
Trabalhista	(90.078)	11.895	(78.183)	-
Cíveis	(9.021)	-	(9.021)	-
Controladora - Ajustado	(138.725)	44.693	(94.032)	36.019
<u>Nas controladas:</u>				
Outras	-	-	-	1.220
Consolidado - IFRS	(138.725)	44.693	(94.032)	37.239
				1/1/2009
Na controladora:	Montante	Depósito Judiciais	Exposição	Depósito Judiciais
	Provisionado	Vinculados	Líquida	sem vínculo
<u>Tributárias:</u>				
. PIS/COFINS	(12.120)	12.120	-	68.021
. CPMF	(8.646)	8.646	-	-
. IR/CS	(12.674)	9.528	(3.146)	-
. OUTRAS	(12.554)	6.137	(6.417)	10.577
	(45.994)	36.431	(9.563)	78.598
Trabalhista	(58.104)	9.805	(48.299)	-
Cíveis	(6.331)	-	(6.331)	-
Controladora - Ajustado	(110.429)	46.236	(64.193)	78.598
<u>Nas controladas:</u>				
Outras	-	-	-	1.195
Consolidado - IFRS	(110.429)	46.236	(64.193)	79.793

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010, os riscos provisionados da Companhia correspondem a processos de natureza tributária principalmente de questionamentos acerca de tributação de PIS/COFINS sobre venda de ações e imposto de renda e contribuição social sobre correções monetárias da Lei 8.200/91, processos de natureza trabalhista, consistentes, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária, além de ações de natureza cível, concentrado, em sua maioria, de ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Controladora / Consolidado - IFRS			
	Tributária	Trabalhista	Cíveis	Exposição Líquida
Saldo em 01 de janeiro de 2009	(9.365)	(48.497)	(6.331)	(64.193)
Novos processos/complementos e atualizações monetárias (Provisões) reversões	(1.545) 4.082	(*) (29.686)	(2.690)	(33.921) 4.082
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(6.828)	(78.183)	(9.021)	(94.032)
(Provisões) reversões	-	28.729	(196)	28.533
Saldo em 31 de março de 2010	(6.828)	(49.454)	(9.217)	(65.499)

(*) Decorrente substancialmente por atualização dos processos e acordos com representantes das empresas, ainda em fase de homologação.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2010, a principal variação no saldo de contingências refere-se a reversão por perda de processo judicial trabalhista envolvendo requerimento de direitos, com a constituição de contas a pagar sobre a referida causa.

c) Riscos cíveis, fiscais e trabalhistas não provisionados

A Klabin S.A. e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda avaliados como “possíveis” que são aproximadamente: tributários - R\$ 220.111 (não considerando a autuação do imposto de renda descrita a seguir); trabalhistas R\$ 67.135; e cíveis R\$ 27.762. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos, cujos prognósticos de perda são avaliados como “possíveis”, não necessitam provisionamento.

d) Processos ativos

Em 31 de março de 2010 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores provisionados em suas demonstrações financeiras seguindo o princípio contábil da prudência, sendo adotada a prática contábil de reconhecimento dos ativos somente após o trânsito em julgado definitivo dos processos.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “possíveis” e “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento da Companhia visando a correção monetária integral e juros sobre diferenças de correção nos empréstimos compulsórios junto a Eletrobrás, requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

combustível e gás natural utilizados no processo produtivo e compensação dos créditos de IPI pagos relativos as exportações realizadas na vigência do programa de compensação tributária BEFIEIX do Governo Federal.

e) Autuação de imposto de renda e contribuição social / Adesão ao REFIS

A Companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de renda e contribuição social relacionado aos desinvestimentos realizados pela Companhia no exercício de 2003. Esse Auto de Infração, incluindo principal, multa e juros, a valores atualizados em 31 de dezembro de 2009 representaria aproximadamente R\$ 1.069 milhões, o qual não estava registrado como provisão para riscos fiscais em função dos prognósticos de perda considerados anteriormente.

Dentro do prazo legal, facultado pela lei 11.941/09, a Companhia efetuou a adesão ao Programa de Parcelamento Fiscal (REFIS) e, conforme Fato Relevante divulgado em 18 de fevereiro de 2010 incluiu parte do Auto de Infração acima citado. O valor incluído no programa REFIS, em 31 de dezembro de 2009, era de aproximadamente R\$ 862 milhões que, após a aplicação das regras do referido programa, foi reduzido para aproximadamente R\$ 332 milhões, que foi provisionado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, e que em 31 de março de 2010, com a devida atualização monetária reconhecida no resultado, representa R\$ 334 milhões.

f) Compromissos

A Companhia e suas controladas não possuem na data das demonstrações financeiras compromissos futuros relevantes firmados que não foram divulgados nas demonstrações financeiras.

17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, dividido em 917.683.296 ações, sem valor nominal, correspondente a R\$ 1.500.000 em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 é assim distribuído:

Acionistas	31/3/2010		31/12/2009	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
BNDENPAR	-	185.859.840	-	185.859.840
The Bank of New York Department	-	57.980.325	-	57.218.235
Monteiro Aranha S/A	63.458.605	28.841.703	63.458.605	29.788.770
Klabin Irmãos & Cia	163.797.753	-	163.797.753	-
Niblak Participações S/A	24.699.654	-	24.699.654	-
Outros	64.871.551	311.265.965	64.871.551	311.080.988
Ações em tesouraria	-	16.907.900	-	16.907.900
	316.827.563	600.855.733	316.827.563	600.855.733

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia, e recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, a Companhia mantinha 16.907.900 ações preferenciais em tesouraria, com preço médio de aquisição de R\$ 4,72. Essas ações mantidas em tesouraria tiveram o objetivo de aplicar disponibilidades existentes. O preço dessa classe de ações (PN) em 31 de março de 2010 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 5,47 por ação.

Em 13 de outubro de 2009 o Conselho de Administração autorizou a recompra pelo prazo de até 365 dias (até 12 de outubro de 2010), de até 45.677.497 ações preferenciais (correspondente, na data em questão, a aproximadamente 10% do total das ações preferenciais de emissão da Companhia e a aproximadamente 4,9% do capital social da Companhia) para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, do qual se encontra ainda vigente na data das referidas demonstrações financeiras.

c) Reservas

Reserva de capital

Reserva de capital constituída com base no disposto da Lei 8.200/91 referente aos efeitos da variação da correção monetária do capital, enquanto não capitalizados, podendo ser utilizada para recompra de ações e incorporação ao capital social.

Reserva de lucros

(i) Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal; ou poderá, a critério da Companhia, constituir até o limite de 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembléia de acionistas.

(ii) Reserva estatutária

Constituída por parcela variável do lucro líquido ajustado na forma da lei e entre 5% a 75% do lucro líquido conforme estatuto da Companhia com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo imobilizado e reforço de capital de giro.

(iii) Reserva de lucros a realizar

Em decorrência dos efeitos do reconhecimento a valor justo dos ativos biológicos a Companhia optou por constituir uma reserva de lucros a realizar, a qual é utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos da Companhia por seu valor justo (vide nota explicativa 14) apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Após a realização efetiva do ativo biológico, a qual é concebida com a exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legais do resultado auferido. O saldo é deduzido do imposto de renda e da contribuição social aplicável.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iv) Reserva de dividendo adicional proposto

Constituída com base na proposta da Administração de distribuição de dividendos da parcela excedente ao dividendo mínimo obrigatório, a ser realizada mediante aprovação em Assembléia Geral Ordinária quanto a sua distribuição.

Reservas de reavaliação

Com base nas disposições da Deliberação CVM 27/86, o saldo refere-se à reavaliação de ativos imobilizados procedida em 1988, realizada mediante a depreciação ou alienação desses ativos reavaliados. O saldo é deduzido do imposto de renda e da contribuição social aplicável.

d) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

A Companhia outorga a seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual, ajustado da seguinte forma:

- (=) Lucro líquido do exercício
- (-) Constituição de reserva legal (5% Lucro Líquido)
- (-) Constituição de outras reservas previstas em lei
- (+) Parcela da reserva de lucros a realizar, transferida para lucros acumulados (líquida de impostos)
- (-) Variação do valor justo – ativos biológicos, reconhecidos no resultado do exercício
- (-) Variação do valor justo – ativos biológicos, reconhecidos no resultado do exercício via equivalência patrimonial
- (=) Lucro base ajustado para distribuição de dividendos

O lucro remanescente do exercício não distribuído sob a forma de dividendos é destinado à constituição de reservas estatutárias, de capital de giro e investimento, conforme proposta de destinação do resultado, apresentada em Assembléia Geral Ordinária.

Também é previsto no estatuto social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o e exercício de forma antecipada.

A Administração aprovou em Assembléia Geral Ordinária realizada em 16 de abril de 2010 a distribuição de dividendos complementares do exercício de 2009, no valor de R\$ 57.002, sendo R\$ 59,43 por lote de mil ações ordinárias nominativas – ON, e R\$ 65,37 por lote de mil ações preferenciais nominativas – PN, pagos em 30 de abril de 2010.

Por tratar-se de uma proposta da Administração, sem a devida aprovação em Assembléia, os dividendos complementares encontram-se classificados no patrimônio líquido da Companhia, em conta específica dentro da reserva de lucros, denominada reserva dividendo adicional proposto, a ser registrado passivo mediante aprovação em Assembléia.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS

A receita líquida da Companhia possui somente vendas de seus produtos, sendo composta como segue:

	Controladora		Consolidado - IFRS	
	31/3/2010	31/3/2009	31/3/2010	31/3/2009
Receita bruta de vendas de produtos	1.004.089	823.954	1.022.474	863.482
Descontos e abatimentos	(6.432)	(3.557)	(7.615)	(6.835)
Impostos incidentes sobre vendas	(165.795)	(131.547)	(170.474)	(134.873)
	831.862	688.850	844.385	721.774
. Mercado interno	631.076	496.843	629.481	494.688
. Mercado externo	200.786	192.007	214.904	227.086
Receita líquida de vendas	831.862	688.850	844.385	721.774

19 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado - IFRS	
	31/3/2010	31/3/2009	31/3/2010	31/3/2009
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	41.145	42.508	42.449	44.800
. Instrumentos financeiros derivativos (NDF)	-	1.016	-	1.016
. Outras	2.725	1.220	2.724	1.153
. Variação cambial ativa	1.936	(7.579)	1.925	(7.656)
	45.806	37.165	47.098	39.313
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos	(62.717)	(86.294)	(63.119)	(87.246)
. Outras	(17.938)	(10.862)	(18.440)	(11.277)
. Variação cambial passiva	(45.700)	22.535	(46.125)	20.974
	(126.355)	(74.621)	(127.684)	(77.549)
Resultado financeiro	(80.549)	(37.456)	(80.586)	(38.236)

20 RESULTADO POR AÇÃO

Conforme definido pelo CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação, o cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Não houve alteração na estrutura de capital da entidade durante o período referenciado nas informações trimestrais, desta forma, a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais é igual ao número de ações em circulação ao final do período.

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o lucro líquido apurado em 31 de março de 2010 e 2009, aos montantes utilizados no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora / consolidado - IFRS		
	31/3/2010		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN) (*)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações	316.827.563	600.855.733	917.683.296
Ações em tesouraria	-	(16.907.900)	(16.907.900)
Média ponderada da quantidade de ações	316.827.563	583.947.833	900.775.396
	316.827.563	583.947.833	900.775.396
% de ações em relação ao total	33,03%	66,97%	100%
<u>Numerador</u>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	13.734.865	27.848.135	41.583.000
Média ponderada da quantidade de ações	316.827.563	583.947.833	900.775.396
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0434	0,0477	
	Controladora / consolidado - IFRS		
	31/3/2009		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN) (*)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações	316.827.563	600.855.733	917.683.296
Ações em tesouraria	-	(16.907.900)	(16.907.900)
Média ponderada da quantidade de ações	316.827.563	583.947.833	900.775.396
	316.827.563	583.947.833	900.775.396
% de ações em relação ao total	33,03%	66,97%	100%
<u>Numerador</u>			
Prejuízo líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(947.300)	(1.920.700)	(2.868.000)
Média ponderada da quantidade de ações	316.827.563	583.947.833	900.775.396
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,0030)	(0,0033)	

(*)As ações preferenciais recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

21 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio e com base nos critérios de segmentação estabelecidos pelo CPC 22 (IFRS 8) - Informação por Segmento. Os segmentos operacionais definidos pela administração são demonstrados abaixo:

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel kraftliner e papel reciclado, nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado - IFRS				
					31/3/2010
	Florestal	Papéis	Conversão	Corporativa/ eliminações	Total
Receitas Líquidas:					
.Mercado interno	56.802	233.747	338.812	120	629.481
.Mercado externo	-	193.476	21.428	-	214.904
Receita de vendas para terceiros	56.802	427.223	360.240	120	844.385
Receitas entre segmentos	103.055	189.901	2.423	(295.379)	-
Vendas líquidas totais	159.857	617.124	362.663	(295.259)	844.385
Variação valor justo ativos biológicos	87.523	-	-	-	87.523
Custo dos produtos vendidos	(216.982)	(447.842)	(294.600)	294.019	(665.405)
Lucro bruto	30.398	169.282	68.063	(1.240)	266.503
Despesas operacionais	(11.935)	(69.482)	(40.945)	4.328	(118.034)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	18.463	99.800	27.118	3.088	148.469
<u>Venda de produtos (ton)</u>					
.Mercado interno	-	122.735	145.807	-	268.542
.Mercado externo	-	156.902	7.741	-	164.643
.Entre segmentos	-	167.135	531	(167.666)	-
	-	446.772	154.079	(167.666)	433.185
<u>Venda de madeira (ton)</u>					
.Mercado interno	681.514	-	-	-	681.514
.Entre segmentos	1.663.777	-	-	(1.663.777)	-
	2.345.291	-	-	(1.663.777)	681.514

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado - IFRS				
	31/3/2009				
	Florestal	Papéis	Conversão	Corporativa/ eliminações	Total
Receitas Líquidas:					
.Mercado interno	38.733	164.294	291.584	77	494.688
.Mercado externo	-	197.149	29.937	-	227.086
Receita de vendas para terceiros	38.733	361.443	321.521	77	721.774
Receitas entre segmentos	95.468	171.403	1.494	(268.365)	-
Vendas líquidas totais	134.201	532.846	323.015	(268.288)	721.774
Variação valor justo ativos biológicos	15.654	-	-	-	15.654
Custo dos produtos vendidos	(151.447)	(426.063)	(268.839)	261.940	(584.409)
Lucro bruto	(1.592)	106.783	54.176	(6.348)	153.019
Despesas operacionais	(12.067)	(79.913)	(45.055)	6.387	(130.648)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(13.659)	26.870	9.121	39	22.371
<u>Venda de produtos (ton)</u>					
.Mercado interno	-	84.740	123.466	-	208.206
.Mercado externo	-	138.740	8.955	-	147.695
.Entre segmentos	-	146.152	329	(146.481)	-
	-	369.632	132.750	(146.481)	355.901
<u>Venda de madeira (ton)</u>					
.Mercado interno	415.562	-	-	-	415.562
.Entre segmentos	1.475.676	-	-	(1.475.676)	-
	1.891.238	-	-	(1.475.676)	415.562

O saldo na coluna Corporativa/eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos, as quais são realizadas a preços e condições usuais de mercado.

As informações acerca do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

22 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado - IFRS		
	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009
Conta corrente e aplicações financeiras	119.700	82.400	154.700
Contas a receber, líquido de PDD e cambiais	89.700	54.200	236.500
Contas a pagar	(5.600)	(7.100)	(16.500)
Pré-pagamentos de exportações (financiamentos)	(2.829.950)	(2.445.801)	(2.963.000)
Exposição líquida	(2.626.150)	(2.316.301)	(2.588.300)

O saldo por ano de vencimento em 31 de março de 2010 dessa exposição líquida estão divididos da seguinte maneira:

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 em diante	Total
Valor	(284.544)	(478.067)	(564.577)	(429.656)	(349.570)	(240.795)	(112.171)	(166.770)	(2.626.150)

A Companhia não tem contratado derivativos para proteger a exposição cambial de longo prazo, entretanto, para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia possui plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de US\$ 500 milhões anuais e seus recebimentos, se forem concretizados, superam o fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa desta exposição cambial no futuro.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia possui empréstimos indexados pela variação da TJLP e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI e Selic, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge”/“swap” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado - IFRS		
	31/3/2010	31/12/2009	1/1/2009
Aplicações financeiras – CDI	2.021.409	1.749.387	1.129.549
Aplicações financeiras - Selic	188.422	209.874	407.521
Exposição ativa	2.209.831	1.959.261	1.537.070
Financiamentos – CDI	(102.769)	(281.287)	(472.234)
Financiamentos - TJLP	(1.775.745)	(1.843.870)	(1.974.790)
Exposição passiva	(1.878.514)	(2.125.157)	(2.447.024)

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados.

Em 31 de março de 2010, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil do contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente as aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento. Adicionalmente, há análises específicas e normas aprovadas pela Administração para a aplicação financeira em instituições financeiras com boas avaliações de *rating* pelas agências e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro, buscando uma aplicação de forma conservadora e segura.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis ao devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2010:

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 em diante	Total
Fornecedores	217.175	-	-	-	-	-	-	-	217.175
Financiamentos	534.968	808.011	932.940	965.505	799.619	735.107	338.103	381.269	5.495.522
Total	752.143	808.011	932.940	965.505	799.619	735.107	338.103	381.269	5.712.697

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os seguintes principais instrumentos financeiros classificados em:

Empréstimos, aplicações financeiras, contas a pagar e recebíveis

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e também os empréstimos e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

Até 31 de dezembro de 2008, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos simples e sem alavancagem para gerenciamento de riscos financeiros de câmbio de curto prazo (NDF). Referidas operações foram liquidadas no primeiro trimestre de 2009 e geraram um ganho financeiro realizado no montante de R\$1.016. A partir de 2009 a Companhia não contratou novos instrumentos financeiros derivativos.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letra Financeiras do Tesouro (LFT) (nota explicativa 6) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo do custo amortizado, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia. O saldo desses títulos em 31 de março de 2010 no balanço consolidado corresponde a R\$ 188.422.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que a Companhia está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2010.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2010 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras, para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota 15, não ocorrerão, substancialmente, em 2010, sendo assim, a variação cambial não terá efeito no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia, deverão ter o impacto da valorização cambial já durante o ano.

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por adiantamentos de contrato de câmbio) e não foi considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

	Saldo 31/03/2010 US\$	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	67.209	1,81	1.949	2,26	32.193	2,72	63.109
Contas a receber, líquido de PCLD e cambiais descontadas	50.365	1,81	1.461	2,26	24.125	2,72	47.293
Passivos							
Contas a pagar	3.144	1,81	(91)	2,26	(1.506)	2,72	(2.952)
Financiamentos	1.588.967	1,81	(46.080)	2,26	(761.115)	2,72	(1.492.040)
Efeito líquido no resultado			(42.761)		(706.303)		(1.384.590)

(ii) Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os financiamentos são atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, exceto aqueles atrelados à TJLP. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação original das referidas demonstrações financeiras, utilizando para Selic e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no resultado futuro:

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Saldo 31/03/2010	Cenário I		Cenário II		Cenário III		
		R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	2.021.409	10,16%	205.375	12,70%	256.719	15,24%	308.063
LFT's	Selic	188.422	10,16%	19.144	12,70%	23.930	15,24%	28.716
Financiamentos								
Capital de giro	CDI	(102.769)	10,16%	(10.441)	12,70%	(13.052)	15,24%	(15.662)
BNDES	TJLP	(1.775.745)	6,00%	(106.545)	7,50%	(133.181)	9,00%	(159.817)
Efeito líquido no resultado				107.533		134.416		161.300

23 COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2010, a Klabin S.A. e controladas possuem seguros contra incêndio de seus estoques, bens do imobilizado, garantias contratuais e judiciais com valor de cobertura de R\$ 1.638.280 e veículos a preço de mercado.

Em função da natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta a Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros contra danos causados às mesmas, optando pela adoção de políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da companhia. Desta forma, a Administração entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos financeiros relacionados as atividades florestais é adequada para a continuidade operacional da Companhia.

24 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 13 de outubro de 2010, foi aprovada a recompra pelo prazo de 365 dias de até 45.278.818 ações preferenciais (correspondente a 10% das ações desta classe em circulação no mercado na data em questão) de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

Até 25 de novembro de 2010, com base no plano de recompra de ações supra citado, a Companhia efetuou a recompra de 10.288.900 ações preferenciais, com preço médio de R\$ 4,72 e valor equivalente a R\$ 48.539, elevando para 27.196.800 o número de ações preferenciais de sua própria emissão mantidas em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Com o objetivo de permitir uma análise mais ampla do desempenho das empresas Klabin, apresentamos comentários sobre o resultado consolidado do período. Vide Quadro **12.01 – COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE.**

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Considerações Iniciais

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações dos períodos anteriores foram ajustadas para correta comparação. Os principais impactos são referentes aos ativos biológicos e à vida útil dos ativos. A tabela abaixo apresenta indicadores antes e após os ajustes.

Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

R\$ milhões	1T10	1T09	Δ 1T10/4T09	Δ 1T10/1T09
Volume de vendas - mil t	433	356	0%	22%
% Exportações	38%	42%	4 p.p.	- 4 p.p.
Receita líquida	844	722	5%	17%
% Exportações	25%	31%	3 p.p.	- 6 p.p.
Variação valor justo ativos biológicos	88	16	389%	462%
EBIT antes dos ajustes	132	71	21%	86%
EBIT após ajustes	148	22	179%	573%
EBITDA	242	180	11%	34%
Margem EBITDA	29%	25%	2 p.p.	4 p.p.
Lucro líquido antes dos ajustes	31	29	N / A	7%
Lucro líquido após ajustes	42	(3)	N / A	N / A
Endividamento líquido	2.528	3.786	-6%	-33%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM)	3,1 x	5,3 x	-14%	-42%
Investimentos	46	79	31%	-42%

UDM - últimos 12 meses N/A - Não aplicável

KLABIN apresenta as demonstrações financeiras em IFRS

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais (*International Financial Reporting Standards - IFRS*). Segundo o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Antonio Sergio Alfano "a adoção das normas internacionais de contabilidade permitirá ao mercado de capitais brasileiro, sintonizar-se com o movimento global de unificação dos padrões contábeis, aumentando a transparência e a qualidade das informações para os acionistas e mercado financeiro em geral".

Os principais impactos decorrentes do IFRS foram o custo atribuído às terras (valor de mercado das terras), o valor justo dos ativos biológicos (valor de mercado das florestas) e a mudança de estimativa da vida útil dos ativos (máquinas e equipamentos). A adoção desses critérios elevou o valor do ativo da companhia em R\$ 3,4 bilhões. Como consequência, o patrimônio líquido da empresa passou de R\$ 2,4 bilhões para R\$ 4,7 bilhões em 31 de março de 2010.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Conciliação do resultado líquido

	R\$ milhões	1T10	1T09
Lucro líquido antes dos ajustes IFRS		31	29
(1) Variação do valor justo dos ativos biológicos		88	16
(2) Exaustão dos ativos biológicos / estoque a valor justo		(121)	(64)
(2) Reavaliação da vida útil de máquinas e equipamentos		50	-
(3) Efeito de imposto de renda e contrib. social diferidos		(6)	16
Lucro líquido após ajustes de IFRS		42	(3)

Notas: (1) Reconhecido como receita;
(2) Reconhecido no CPV
(3) Reconhecido na despesa de imposto de renda e contrib. Social

Conciliação do patrimônio líquido

	R\$ milhões	mar/10	dez/09
Patrimônio líquido antes dos ajustes IFRS		2.418	2.387
Valor justo das florestas		1.292	1.292
Custo atribuído (<i>deemed cost</i>)		1.117	1.117
Imposto de renda diferido sobre reserva de reavaliação		(27)	(27)
Reversão dividendos p/ aprovação AGO		57	57
Realização de reservas		(164)	(164)
Efeito no resultado líquido do período		11	-
Patrimônio líquido após ajustes de IFRS		4.704	4.662

Principais impactos da adoção do IFRS

Valor justo dos ativos biológicos: os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para o abastecimento de madeira na produção de celulose utilizada como matéria-prima na fabricação de papel bem como comercialização para serrarias e laminadoras. Anteriormente classificados dentro do imobilizado, esses ativos foram alocados para um grupo específico dentro do ativo não circulante, denominado "ativos biológicos", onde passaram a ser reconhecidos por seu valor justo, ao invés do custo histórico conforme prática contábil anterior.

A adoção do valor justo dos ativos biológicos elevou o valor das florestas da Companhia de R\$ 817 milhões, para R\$ 2,4 bilhões em março'10. O efeito líquido de imposto de renda da adoção é mantido no patrimônio líquido da Companhia como uma "reserva de lucros a realizar", com transferência para lucros acumulados após sua efetiva realização, a ser dada via exaustão.

A variação do valor dos ativos biológicos apresentada é composta basicamente pelo crescimento das áreas plantadas e pela alteração no preço de mercado da madeira. Durante os 3 meses de 2009, dentre os fatores que levaram a uma redução no saldo dos ativos biológicos, destacam-se a queda do preço de eucalipto e pinus no mercado além de redução de áreas plantadas. Em 2010 os preços apresentaram recuperação, indicando tendência de retorno aos patamares históricos.

Exaustão dos ativos biológicos e estoque a valor justo: da mesma forma, a exaustão dos ativos biológicos no momento do corte foi apurada com base no valor justo definido para as florestas naquela data.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custo atribuído (*deemed cost*): na adoção inicial do *deemed cost*, a Companhia optou por efetuar atribuições de custo a determinadas classes de ativos imobilizados. Dessa forma, as terras foram avaliadas ao seu valor de mercado.

O valor de mercado das terras da Companhia foi apurado com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada, sendo o laudo aprovado pelo Conselho de Administração.

O valor das terras passou de R\$ 262 milhões para R\$ 1.954 milhões em março'10. O efeito líquido de imposto de renda da adoção também é mantido no patrimônio líquido.

Reavaliação da vida útil de máquinas e equipamentos: os bens do ativo imobilizado passam a ser depreciados com base em sua vida útil econômica. Ao final de 2009 a Companhia procedeu com a avaliação da vida útil de seu ativo imobilizado, definindo novas taxas de depreciação aplicáveis ao exercício de 2010.

Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos: refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos, calculado sobre os ajustes mencionados acima.

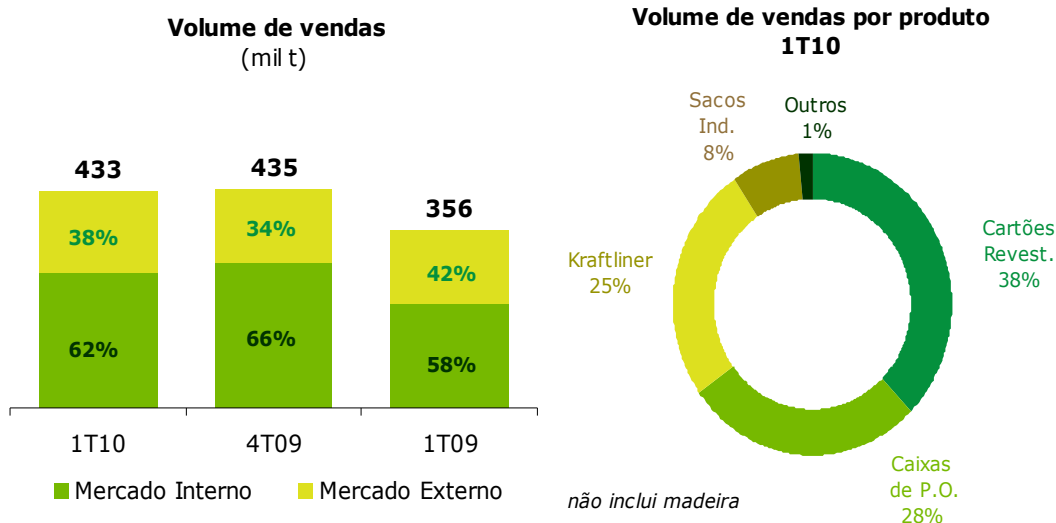
Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Volume de vendas de papéis

O volume de vendas no 1T10, sem incluir madeira, foi de 433 mil toneladas, 22% superior ao 1T09 e estável em relação ao 4T09.

O volume de vendas no mercado interno foi de 269 mil toneladas, 29% superior ao 1T09 e 7% inferior ao 4T09. O volume exportado no 1T10 totalizou 165 mil toneladas, 11% e 12% superior ao 1T09 e ao 4T09, respectivamente. O aumento no mercado externo foi consequência do maior volume de vendas de cartões para líquidos e papéis kraftliner.

O volume de vendas de cartões representou 38% das vendas totais de papéis, ante 35% no 1T09.



01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Excepcionalmente neste trimestre, este release de resultados apresenta algumas comparações com o 1T08, uma vez que a demanda do primeiro semestre de 2009 estava abaixo dos níveis históricos devido ao impacto da crise internacional.

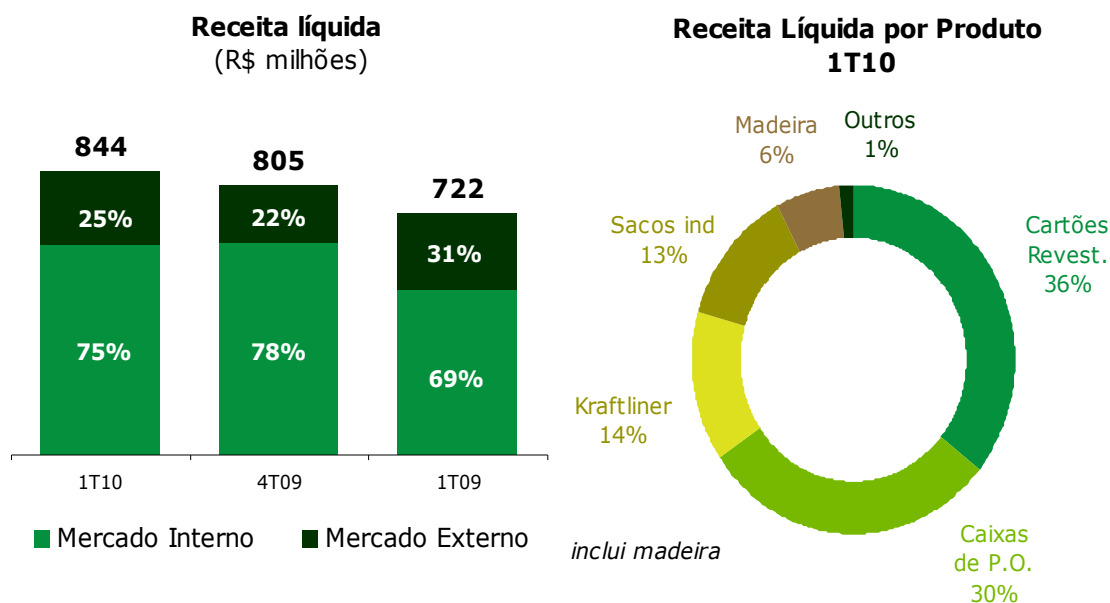
Mil toneladas	1T10	1T09	1T08	Δ 1T10/1T09	Δ 1T10/1T08
Mercado Interno	269	208	225	29%	19%
Mercado Externo	165	148	161	11%	2%
Total	433	356	386	22%	12%

Receita líquida

A receita líquida no 1T10, incluindo madeira, totalizou R\$ 844 milhões, 17% e 5% superior ao 1T09 e ao 4T09, respectivamente.

A receita líquida no mercado interno foi de R\$ 630 milhões, 27% superior ao 1T09 e estável em relação ao 4T09. A receita líquida com exportações no 1T10 totalizou R\$ 215 milhões, 5% inferior ao 1T09 e 24% superior ao 4T09. O aumento em relação ao trimestre anterior se deve a maiores volumes de vendas de madeira, cartões e de *kraftliner*, assim como aumentos de preços implementados nesses papéis.

A receita líquida de cartões representou 36% da receita total, versus 35% no 1T09.



01265-3 KLABIN S.A.

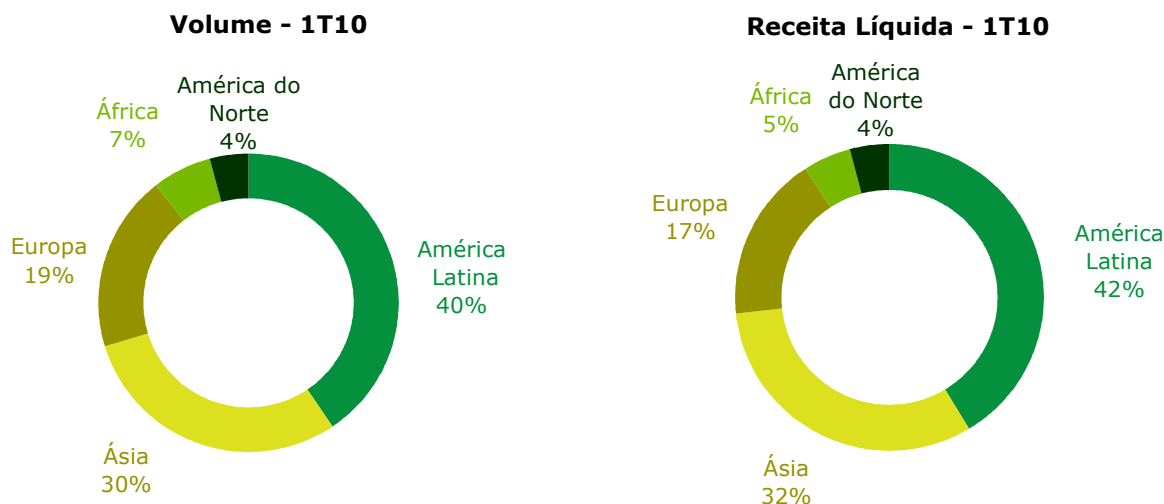
89.637.490/0001-45

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R\$ milhões	1T10	1T09	1T08	Δ 1T10 x 1T09	Δ 1T10 x 1T08
Mercado Interno	630	495	535	27%	18%
Mercado Externo	215	227	206	-5%	4%
Total	844	722	740	17%	14%

Destino das exportações

Durante o 1T10, as exportações para a América Latina continuaram fortes devido às vendas de cartões e sacos industriais para essa região. O volume de exportações com destino à Ásia tem crescido percentualmente frente à Europa, passando de 14% no 1T09 para 30% no final no 1T10. Por outro lado as exportações para a Europa caíram para 19% no 1T10 ante 43% do total no mesmo período do ano anterior. A mudança se deve a maior alocação de cartões para líquidos na Ásia.



Resultado Operacional

O **custo dos produtos vendidos após ajustes** no 1T10 foi de R\$ 665 milhões, 14% superior ao 1T09, em função do maior volume de vendas e 2% inferior ao 4T09. O CPV por tonelada no trimestre foi 6% e 2% inferior ao 1T09.

As **despesas com vendas** no 1T10 atingiram R\$ 73 milhões, 18% inferior ao 1T09 e 3% superior ao 4T09. No primeiro trimestre de 2010, os fretes corresponderam a R\$ 43 milhões, representando 60% do total das despesas com vendas.

As **despesas gerais e administrativas** foram de R\$ 46 milhões no 1T10, 13% superior ao 1T09 e 6% inferior ao 4T09.

Outras receitas (despesas) operacionais apresentaram resultado positivo de R\$ 0,4 milhão no 1T10, versus despesas de R\$ 1 milhão no 1T09 e receitas não recorrentes de R\$ 29 milhões no 4T09.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O **custo caixa** no trimestre foi de R\$ 1.393/t, 10% inferior ao 1T09 e 4% superior ao 4T09, em função da maior compra de madeira e fibras e maior consumo de produtos químicos.

O **resultado operacional antes do resultado financeiro (EBIT)** no 1T10 foi de R\$ 148 milhões, 573% superior ao 1T09.

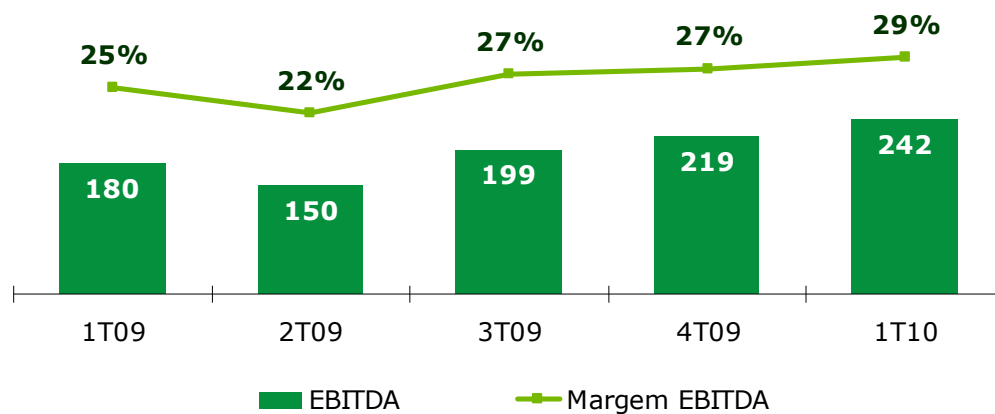
Geração Operacional de Caixa (EBITDA)

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** no 1T10 foi de R\$ 242 milhões, 35% e 11% superior ao 1T09 e ao 4T09, respectivamente. A **margem EBITDA** foi 29% no 1T10, comparada a 25% no 1T09 e 27% no 4T09.

Composição do EBITDA R\$ milhões	1T10	4T09	1T09	Δ 1T10/4T09	Δ 1T10/1T09
Resultado operacional (após financeiras)	68	(23)	(16)	N/A	N/A
(+) Resultado financeiro	81	75	38	8%	113%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	181	184	174	-2%	4%
(-) Variação dos ativos biológicos	(88)	(17)	(16)	418%	450%
EBITDA	242	219	180	11%	34%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>29%</i>	<i>27%</i>	<i>25%</i>	<i>2 p.p.</i>	<i>4 p.p.</i>

N / A - Não aplicável

EBITDA e Margem EBITDA
 R\$ milhões



01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado financeiro e endividamento

O **endividamento bruto** em 31 de março de 2010 era de R\$ 4.864 milhões, comparado com R\$ 4.728 em 31 de dezembro de 2009, sendo 60% ou US\$ 1.647 milhões denominados em moeda estrangeira, substancialmente, pré-pagamento de exportações.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** é de 44 meses, sendo 39 meses para os financiamentos em moeda local e 47 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo no final de março responde por apenas 11% do total.

No final de março as **disponibilidades** somavam R\$ 2.336 milhões, valor que supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 39 meses.

O **endividamento líquido** em 31 de março de 2010 era de R\$ 2.528 milhões, uma redução de R\$ 1.258 milhões em relação a março/09 e R\$ 148 milhões comparado com dezembro/09.

Endividamento (R\$ milhões)	31/03/10		31/12/09	
Curto prazo	641	13%	802	17%
Moeda local	315	6%	492	10%
Moeda estrangeira	326	7%	310	7%
Longo prazo	4.223	87%	3.926	83%
Moeda local	1.616	33%	1.683	36%
Moeda estrangeira	2.607	54%	2.243	47%
Endividamento bruto	4.864	100%	4.728	100%
Total moeda local	1.931	40%	2.175	46%
Total moeda estrangeira	2.933	60%	2.553	54%
(-) Disponibilidades	2.336		2.052	
Endividamento líquido	2.528		2.676	
Dívida líquida / EBITDA (UDM)	3,1 x		3,6 x	

UDM - últimos 12 meses

Conforme fato relevante divulgado em 18 de fevereiro de 2010, a Klabin aderiu ao Programa de Parcelamento Fiscal (REFIS). O valor a ser pago, após aplicação das regras do referido programa, é de aproximadamente R\$ 335 milhões e já foi integralmente reconhecido nas demonstrações financeiras de 2009. A Companhia aguarda disponibilização de programa específico por parte da Receita Federal para efetuar o pagamento.

Resultado Líquido

O **lucro líquido após ajustes** apurado no 1T10 foi de R\$ 42 milhões. No 4T09 o prejuízo líquido foi de R\$ 222 milhões devido ao efeito não recorrente da adesão ao Programa de Parcelamento Fiscal (REFIS).

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

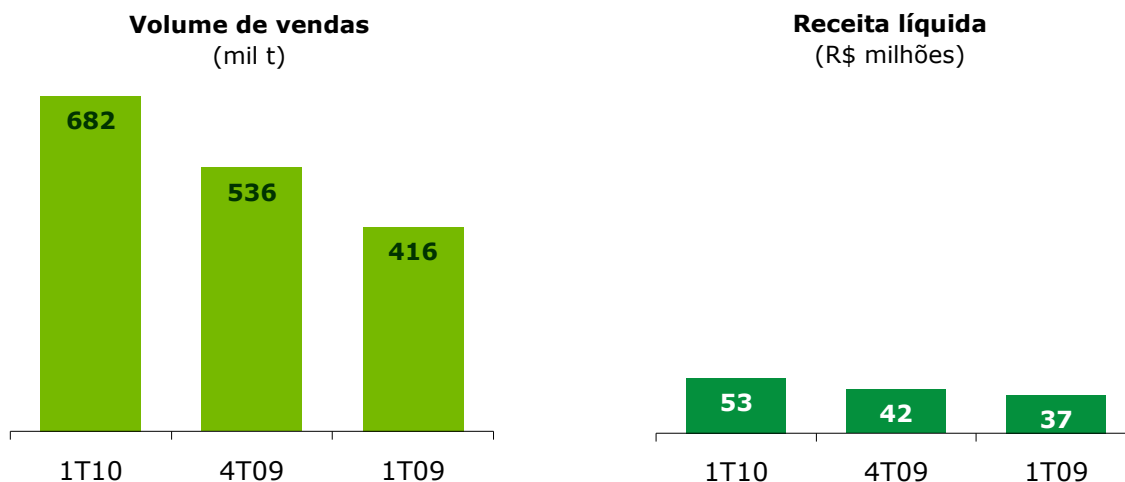
Evolução dos Negócios

FLORESTAL

A Klabin movimentou 2,3 milhões de toneladas de toras de *pinus* e eucalipto, cavacos e resíduos para a produção de energia no 1T10, volume 24% e 9% superior ao 1T09 e ao 4T09. Deste total, 1,7 milhão de toneladas foram transferidos para as fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O volume de vendas de toras para serrarias e laminadoras foi de 682 mil toneladas no 1T10, 64% e 27% superior ao 1T09 e ao 4T09, respectivamente.

A receita líquida das vendas de toras de madeira para terceiros no 1T10 foi de R\$ 53 milhões, 44% e 26% superior ao 1T09 e ao 4T09, respectivamente.



O mercado de construção residencial nos Estados Unidos ainda não retornou ao período pré-crise, porém as empresas norte-americanas que sobreviveram capturaram a demanda existente e se abastecem com os clientes de madeira da Klabin.

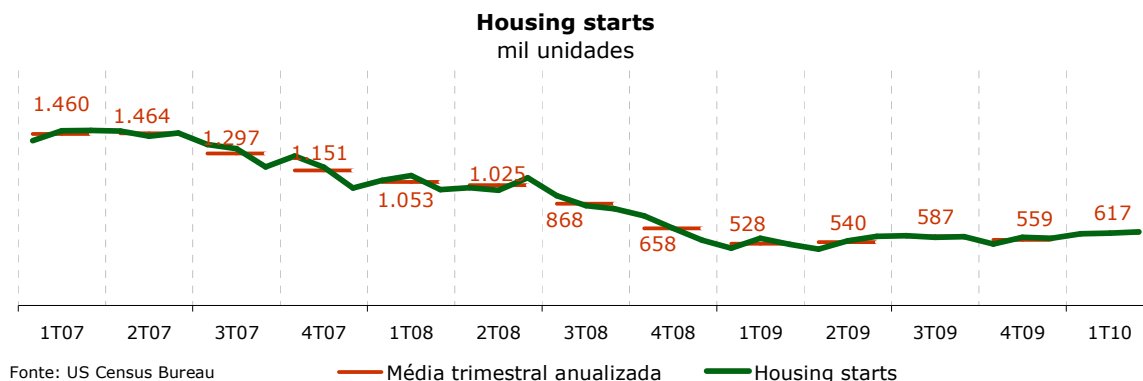
A Companhia alterou sua estratégia e logística de comercialização de madeira. O leque de clientes aumentou, o raio de ação foi ampliado e conseqüentemente o volume vendido de madeira cresceu. A área onde houve colheita está sendo disponibilizada para reforma da floresta com plantios de espécies de maior produtividade.

Em março, a taxa anual com ajuste sazonal de início de construção de novas unidades residenciais privadas nos EUA foi de 626 mil, 2% superior a fevereiro de 2010 e 20% superior a março de 2009 (521 mil unidades).

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



No final de março as áreas plantadas, próprias e de terceiros, somavam 210 mil hectares, sendo 143 mil hectares plantados com *pinus* e araucária e 67 mil hectares plantados com eucalipto, além de 191 mil hectares de áreas de preservação permanente e reserva legal.

PAPÉIS

O volume de vendas de papéis e cartões revestidos para terceiros foi de 273 mil toneladas no 1T10, 27% e 2% superior ao 1T09 e ao 4T09, respectivamente.

A receita líquida de papéis e cartões totalizou R\$ 421 milhões no 1T10, 19% e 10% superior ao 1T09 e ao 4T09, respectivamente.

As exportações no 1T10 somaram 157 mil toneladas, 13% e 14% superior que o 1T09 e o 4T09, respectivamente. No 1T10, as exportações representaram 58% do volume total vendido pela unidade.

Kraftliner

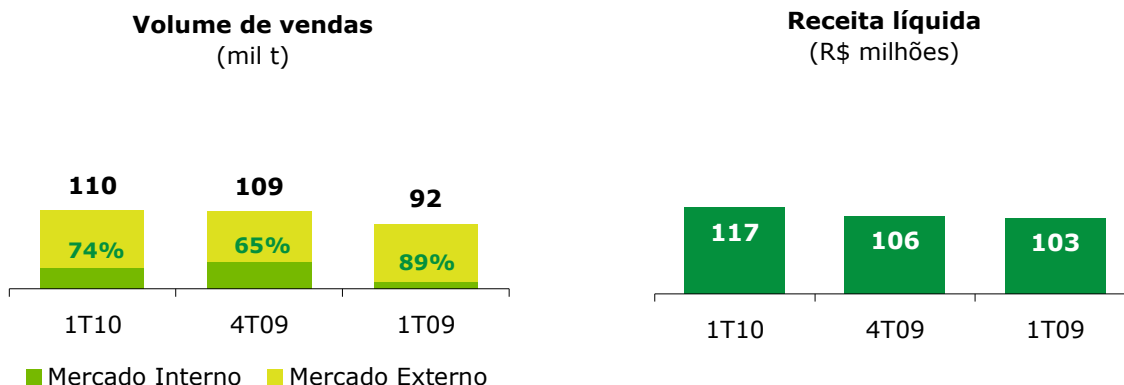
O volume de vendas de *kraftliner* foi de 110 mil toneladas no 1T10, 20% e 1% superior ao 1T09 e ao 4T09, respectivamente. As vendas para o mercado externo atingiram 81 mil toneladas no 1T10, representando 74% das vendas totais deste produto. O volume exportado apresentou redução de 1% em comparação ao 1T09 devido ao maior volume de transferência para as fábricas de caixas de papelão e aumento da carteira de clientes no mercado doméstico. As vendas para o mercado interno atingiram 29 mil toneladas no 1T10, aumento de 195% em relação ao 1T09 e redução de 24% comparada ao 4T09.

A receita líquida de *kraftliner* atingiu R\$ 117 milhões no 1T10, 14% e 11% superior ao 1T09 e ao 4T09, respectivamente.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

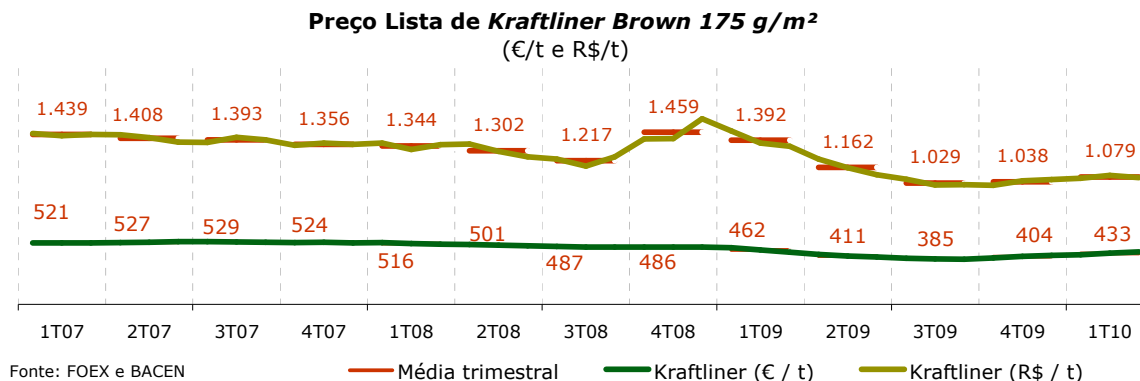
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Os preços de kraftliner continuaram apresentando recuperação durante o trimestre. De acordo com dados da FOEX o preço de lista médio do *kraftliner brown* de 175g/m² em euros apresentou aumento de 7% durante no 1T10, comparado ao trimestre anterior. O preço médio da Klabin em reais cresceu 10% no mesmo período de comparação.

A demanda forte no mercado internacional vem permitindo reajustes de preços consecutivos de papéis para embalagens. Desde setembro de 2009 a Companhia implementou aumentos que totalizam US\$ 200/t, no entanto o preço de *kraftliner* ainda não atingiu os níveis alcançados no período pré-crise.

O gráfico a seguir mostra a evolução do preço de kraftliner em euros e reais.



Cartões

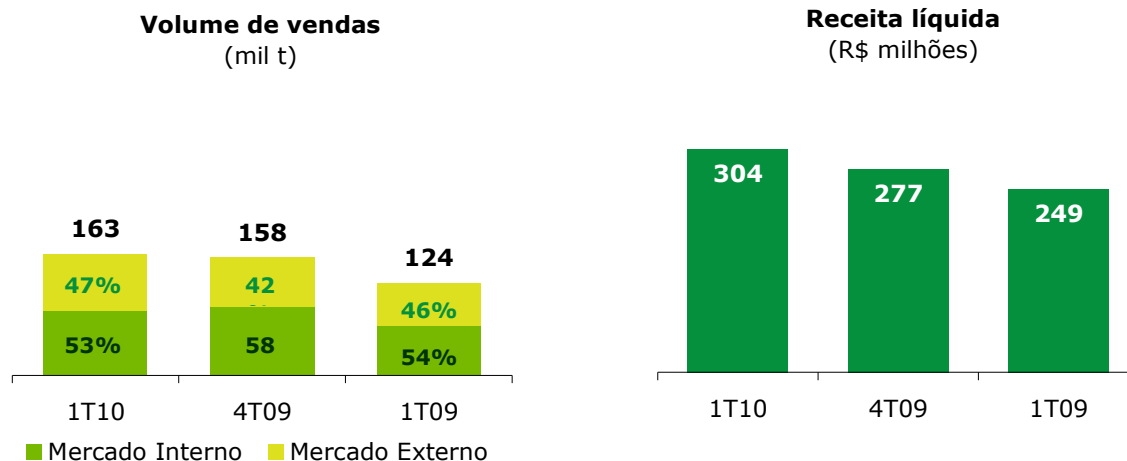
O volume de vendas de cartões no 1T10, incluindo cartões para líquidos, atingiu 163 mil toneladas, 32% e 3% superior ao 1T09 e ao 4T09, respectivamente. A receita líquida atingiu R\$ 304 milhões no 1T10, 22% e 10% superior ao 1T09 e ao 4T09, respectivamente.

As exportações de cartões somaram 76 mil toneladas no 1T10, 34% e 15% superior ao 1T09 e ao 4T09, respectivamente.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



De acordo com os dados divulgados pela Associação Brasileira de Celulose e Papel – Bracelpa – as vendas de papelcartão (excluindo cartões para líquidos) no mercado doméstico atingiram 140 mil toneladas no 1T10, 41% superior a igual período de 2009. O *market share* da Klabin nas vendas para o mercado interno atingiu 27% no 1T10, comparado com 19% no 1T09.

No período de 7 a 17 de junho será realizada a parada programada para manutenção na fábrica de Monte Alegre.

CONVERSÃO

O volume de vendas de produtos convertidos foi de 152 mil toneladas e a receita líquida de produtos convertidos totalizou R\$358 milhões no 1T10.

Papelão Ondulado

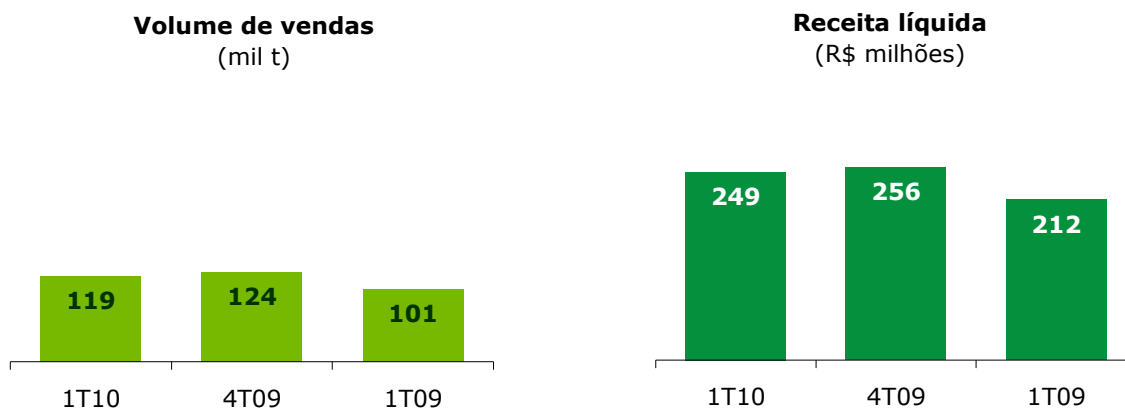
A expedição da Klabin atingiu 119 mil toneladas no 1T10, 18% superior ao 1T09 e 4% inferior ao 4T09.

A receita líquida do 1T10 totalizou R\$ 249 milhões, 17% superior ao 1T09 e 3% inferior ao 4T09.

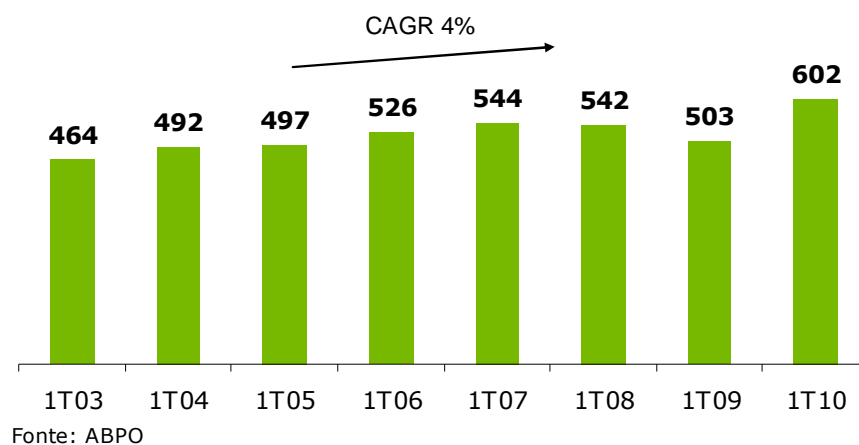
01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Segundo informações da Associação Brasileira do Papelão Ondulado – ABPO – a expedição de caixas e chapas de papelão ondulado no 1T10 foi de 602 mil toneladas 20% superior que o 1T09. O gráfico abaixo mostra que a expedição brasileira em 2010 foi recorde histórico em um primeiro trimestre.



Sacos Industriais

O volume de vendas de sacos industriais nas unidades do Brasil e Argentina no 1T10 totalizou 33 mil toneladas, 10% superior ao 1T09 e 4% inferior ao 4T09.

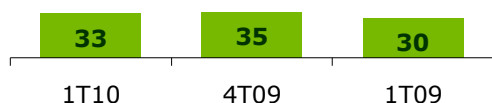
A receita líquida no 1T10 foi de R\$ 109 milhões, 4% superior ao 1T09 e estável em relação ao 4T09.

01265-3 KLABIN S.A.

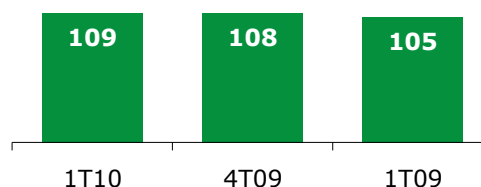
89.637.490/0001-45

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Volume de vendas
(mil t)

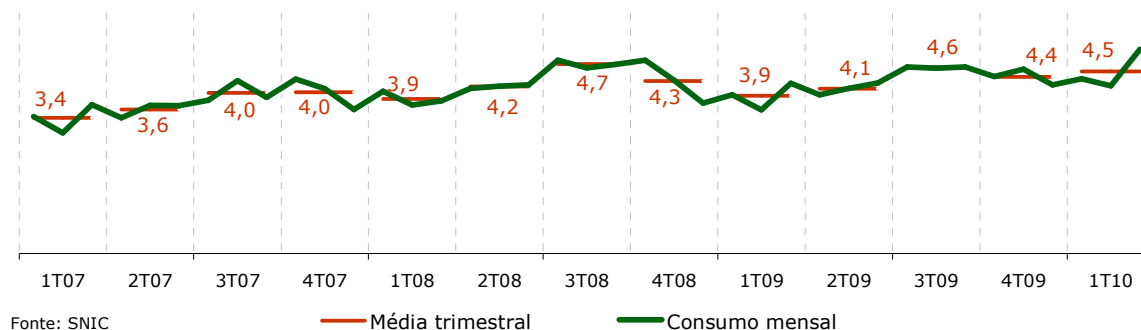


Receita líquida
(R\$ milhões)



Segundo dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento, principal consumidora de sacos industriais no Brasil, no 1T10 foram vendidas 14 milhões de toneladas de cimento no mercado interno, um acréscimo 16% em relação a igual período de 2009. O gráfico a seguir ilustra a evolução desse mercado nos últimos anos.

Consumo Nacional de Cimento
milhões de toneladas



Mercado de Capitais

No 1T10, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização nominal de 3,0% e o IBOVESPA apresentou valorização de 2,6%. As ações da companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa registrando 94.913 operações que envolveram 102,6 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 8,7 milhões.

01265-3 KLABIN S.A.

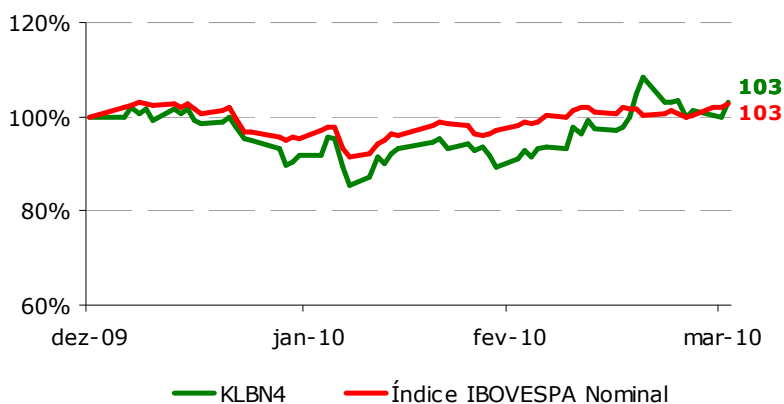
89.637.490/0001-45

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em 31 de março de 2010

Ações preferenciais	600,9 milhões
Preço por ação (KLBN4)	R\$ 5,47
Valor patrimonial da ação	R\$ 5,13
Volume médio diário 1T10	R\$ 8,7 milhões
Valor de mercado	R\$ 4.9 bilhões

O gráfico a seguir apresenta a evolução das ações preferenciais da Klabin e do Ibovespa:



As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC ("over-the-counter"), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

Visando aumentar a liquidez do programa de ADRs e atrair novos investidores estrangeiros à base acionária, em 18 de março de 2010 os Depositary Receipts da Companhia começaram a ser negociadas no OTCQX, a principal plataforma de negociação de ativos no mercado de balcão norte-americano.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, das quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais. Em 31 de março de 2010, a Companhia mantinha 16,9 milhões de ações preferenciais em tesouraria.

Dividendos

A Assembléia Geral Ordinária realizada em 16 de abril de 2010 aprovou o pagamento de dividendos complementares referentes ao exercício de 2009 de R\$ 59,43 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 65,37 por lote de mil ações preferenciais.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Investimentos

Os investimentos realizados no trimestre estão especificados a seguir:

R\$ milhões	1T10	1T09
Florestal	26	42
Papéis	13	27
Embalagens	2	10
Sacos Industriais	5	1
Outros	0	0
Total	46	79

No primeiro trimestre os investimentos atingiram R\$ 46 milhões, dos quais 57% foram alocados em manutenção das florestas existentes.

01265-3 KLabin S.A.

89.637.490/0001-45

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Os investimentos consolidados no 1º trimestre de 2010 somaram R\$45,6 milhões, aplicados em investimentos normais de reposição e nos principais projetos:

- Fábricas de papel – R\$ 12,2 milhões
- Fábricas de conversão – R\$ 7,0 milhões
- Unidades de negócios florestal – R\$ 26,4 milhões

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES
 DE ACORDO COM O REGULAMENTO DE PRÁTICAS DIFERENCIADAS DE
 GOVERNANÇA CORPORATIVA – NÍVEL 1 APRESENTAMOS A SEGUIR
 INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A COMPANHIA, NA DATA BASE DE 31 DE
 MARÇO DE 2010.**

**1 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS
 DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA**

(a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	163.797.753	51,70	-	-	163.797.753	17,85
Niblak Participações S.A.	24.699.654	7,80	-	-	24.699.654	2,69
Monteiro Aranha S.A. (i)	63.458.605	20,03	28.841.703	4,80	92.300.308	10,06
The Bank Of New York ADR Department (ii)	-	-	57.980.325	9,65	57.980.325	6,32
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	-	-	185.859.840	30,93	185.859.840	20,25
Ações em Tesouraria	-	-	16.907.900	2,81	16.907.900	1,84
Outros (iii)	64.871.551	20,47	311.265.965	51,81	376.137.516	40,99
TOTAL	316.827.563	100,00	600.855.733	100,00	917.683.296	100,00

(i) Companhia aberta.

(ii) Acionistas no exterior.

(iii) Acionistas com participação inferior a 5% do total das ações.

(b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
 KLABIN IRMÃOS & CIA.**

QUOTISTAS	QUOTAS	
	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
TOTAL	10	100,00

(*) Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	215.059.063	50,00
Vera Lafer	215.059.063	50,00
TOTAL	430.118.126	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

Miguel Lafer Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	223.510.726	99,9999
Vera Lafer	344	0,0001
TOTAL	223.511.070	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

VFV Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	981.094.312	99,9999
Outros	688	0,0001
TOTAL	981.095.000	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

PRESH S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Sylvia Lafer Piva			17.658.895	99,99993	17.658.895	66,66662
Pedro Franco Piva			12	0,00007	12	0,00005
Horácio Lafer Piva	2.943.151	33,33			2.943.151	11,11111
Eduardo Lafer Piva	2.943.151	33,33			2.943.151	11,11111
Regina Piva Coelho Magalhães	2.943.151	33,34			2.943.151	11,11111
TOTAL	8.829.453	100,00	17.658.907	100,00000	26.488.360	100,00000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

GL Holdings S/A

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.864	99,99991	8.467.726	99,99993	12.701.590	99,99992
Outros	4	0,00009	6	0,00007	10	0,00008
TOTAL	4.233.868	100,00000	8.467.732	100,00000	12.701.600	100,00000

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

GLIMDAS Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin			1.756.611	92,5090	1.756.611	45,747
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,2485	347.209	9,042
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,2485	347.209	9,042
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,2485	347.209	9,042
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,2485	347.209	9,042
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,2485	347.209	9,042
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,2485	347.209	9,042
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,0017			32	0,001
TOTAL	1.941.044	100,0000	1.898.853	100,0000	3.839.897	100,0000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

DARO Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	1.627.732	53,065
Rose Klabin (*)	479.900	15,645
Amanda Klabin (*)	479.900	15,645
David Klabin (*)	479.900	15,645
TOTAL	3.067.432	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

DAWOJOBE Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	4	0,20
Wolff Klabin (*)	516	24,95
Daniela Klabin (*)	516	24,95
Bernardo Klabin (*)	516	24,95
José Klabin (*)	516	24,95
TOTAL	2.068	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

ESLI Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Lilia Klabin Levine	17.673.757	99,9997
Cristina Levine Martins Xavier	1	0,0001
Regina Klabin Xavier	1	0,0001
Roberto Klabin Martins Xavier	1	0,0001
TOTAL	17.673.760	100,0000

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

LKL Participações S.A.	AÇÕES		
	ACIONISTAS	ON	% Total
Lilia Klabin Levine		17.933.200	99,998
Outros		300	0,002
TOTAL		17.933.500	100,000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

NIBLAK PART. S/A	AÇÕES		
	ACIONISTAS	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S.A.		3.038.036	12,521
VFV Participações S.A.		3.038.035	12,521
GL Holdings S.A.		3.038.061	12,521
Glimdas Participações S.A.		2.686.869	11,074
Daro Participações S.A.		2.686.869	11,074
Dawojobe Partic. S.A.		2.562.686	10,562
Armando Klabin		124.183	0,512
Esli Participações S.A.		4.050.722	16,695
Pedro Franco Piva		3.038.061	12,520
TOTAL		24.263.522	100,000

2 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTAS	Tipo	1 de abril de 2009		Movimentação				31 de março de 2010		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	202.071.755	63,78	193.957	(179.757)	0	0	202.085.955	63,78	0,01
	PN	112.582.039	18,74	20.129.627	(20.282.572)	3.000.000	(3.000.000)	112.429.094	18,71	-0,14
Membros do Conselho de Administração	ON	33.202.415	10,48	0	0	342.379	(342.379)	33.202.415	10,48	0,00
	PN	14.951.713	2,49	1.770.950	(4.389.278)	0	0	12.333.385	2,05	-17,51
Membros da Diretoria	ON	0	0,00					0	0,00	0,00
	PN	79.038	0,01					79.038	0,01	0,00
Membros do Conselho Fiscal	ON	1.000	0,00					1.000	0,00	0,00
	PN	3.420	0,00					3.420	0,00	0,00
Ações em Tesouraria	ON	0	0,00					0	0,00	0,00
	PN	16.907.900	2,81					16.907.900	2,81	0,00
Demais Acionistas	ON	81.552.393	25,74	(193.957)	179.757	(342.379)	342.379	81.538.193	25,74	-0,02
	PN	456.331.623	75,95	(21.900.577)	24.671.850	(3.000.000)	3.000.000	459.102.896	76,41	0,61
Total	ON	316.827.563	100,00	0	0	0	0	316.827.563	100,00	0,00
	PN	600.855.733	100,00	0	0	0	0	600.855.733	100,00	0,00

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

EM 31/03/2010	AÇÕES						
	ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores		202.085.955	63,78	112.429.094	18,71	314.515.049	34,27
Membros do Conselho de Administração		33.202.415	10,48	12.333.385	2,05	45.535.800	4,96
Membros da Diretoria				79.038	0,01	79.038	0,01
Membros do Conselho Fiscal		1.000	0,00	3.420	0,00	4.420	0,00
Ações em Tesouraria				16.907.900	2,81	16.907.900	1,84
Outros Acionistas		81.538.193	25,74	459.102.896	76,41	540.641.089	58,91
Total		316.827.563	100,00	600.855.733	100,00	917.683.296	100,00
Quantidade de Ações em Circulação		81.539.193	25,74	459.106.316	76,41	540.645.509	58,91

EM 31/03/2009	AÇÕES						
	ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores		202.071.755	63,78	112.582.039	18,74	314.653.794	34,29
Membros do Conselho de Administração		33.202.415	10,48	14.951.713	2,49	48.154.128	5,25
Membros da Diretoria				79.038	0,01	79.038	0,01
Membros do Conselho Fiscal		1.000	0,00	3.420	0,00	4.420	0,00
Ações em Tesouraria				16.907.900	2,81	16.907.900	1,84
Outros Acionistas		81.552.393	25,74	456.331.623	75,95	537.884.016	58,61
Total		316.827.563	100,00	600.855.733	100,00	917.683.296	100,00
Quantidade de Ações em Circulação		81.553.393	25,74	456.335.043	75,95	537.888.436	58,61

4 OUTRAS INFORMAÇÕES

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não-relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Klabin S.A.
São Paulo

1. Revisamos as Informações Trimestrais, condensadas individuais e consolidadas, da Klabin S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, e as respectivas notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais condensadas individuais acima referidas, para que estejam de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Também, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais condensadas consolidadas acima referidas, para que estejam de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e IAS 34 - Relatório Financeiro Intermediário emitido pelo “International Accounting Standards Board – IASB”.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as informações trimestrais condensadas individuais (“controladora”), originalmente apresentadas em 30 de abril de 2010, estão sendo reapresentadas conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/10 para contemplar os efeitos da adoção dos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo CPC em 2009 com vigência para 2010. Essas alterações foram adotadas pela Companhia na elaboração de suas Informações Trimestrais individuais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº 4. As informações Trimestrais individuais referentes ao período anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.

São Paulo, 07 de dezembro de 2010.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Grandolpho
Contador
CRC nº 1 SP 139572/O-5

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2010

Reapresentação Espontânea

01265-3 KLABIN S.A.89.637.490/0001-45

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Reapresentação das informações trimestrais, incluindo as alterações promovidas pelos novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, em consonância com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), conforme facultado pela Deliberação CVM nº 610/09.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	15
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	17
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	76
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	77
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	92
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	93
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	98
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	100